
RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ILMD

INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE -
ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA

2016

amazonia.fiocruz.br



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ILMD
INSTITUTO LEÔNIDAS
& MARIA DEANE
FioCruz Amazônia

Relatório de Atividades 2016
ILMD Fiocruz Amazônia



Ministério da Saúde

FIUCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ILMD INSTITUTO LEÔNIDAS
& MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia

Expediente

GESTÃO 2016

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Ricardo Barros

Ministro

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Paulo Ernani Gadelha

Presidente da Fiocruz

INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE

Sérgio Luiz Bessa Luz

Diretor

Maria Luiza Garnelo Pereira

Vice-diretora de Ensino, Informação e Comunicação

Felipe Gomes Naveca

Vice-Diretor de Pesquisa e Inovação

Carlos Henrique Soares Carvalho

Vice-Diretor de Gestão e Desenvolvimento Institucional

Fabiane Vinente dos Santos

Chefe de Gabinete

Conselho Deliberativo

Titular| Sérgio Luiz Bessa Luz - Diretor Titular|

André Ivan Lopes de Oliveira - Gestão Titular|

Cláudio de Oliveira Peixoto - Ensino Titular|

Felipe Arley Costa Pessoa - Pesquisa/Bio Titular|

Kátia Maria da Silva Lima - Pesquisa/Sócio Titular|

Carlos Alberto Vieira Duarte - ASFOC Indicado|

Fabiane Vinente dos Santos - Chefe de Gabinete Indicado|

Maria Luiza Garnelo Pereira - Vice-Diretora de Ensino Indicado|

Felipe Gomes Naveca - Vice-Diretor de Pesquisa Indicado|

Carlos Henrique Soares Carvalho - Vice-Diretor de

Gestão e Desenvolvimento Institucional Suplente|

Ycaro Verçosa dos Santos - (Cláudio Peixoto) Suplente|

Rita Suely Bacuri de Queiroz - (Kátia Lima)

GESTÃO 2017

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Nísia Trindade

Presidente da Fiocruz

INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE

Sérgio Luiz Bessa Luz

Diretor

Felipe Gomes Naveca

Vice Diretor de Pesquisa e Inovação

Carlos Henrique Carvalho

Vice Diretor de Gestão e Desenvolvimento Institucional

Claudia María Ríos Velásquez

Vice Diretora de Ensino, Informação e Comunicação

Conselho Deliberativo

Titular| Sérgio Luiz Bessa Luz – Diretor

Titular| Cláudia Maria Ríos Velasquez – Vice-Diretora de

Ensino, Informação e Comunicação – VDEIC

Titular| Felipe Gomes Naveca – Vice-Diretor de Pesquisa e Inovação – VDPI

Titular| Carlos Henrique Soares Carvalho – Vice-Diretor de

Gestão e Desenvolvimento Institucional – VDGI

Titular| Helena Maria Maués Guedes Coutinho – Gestão

Suplente| Carlos Fabrício Marques da Silva – Gestão

Titular| Aldemir Lima Maquiné – Ensino

Suplente| Anízia Aguiar Neta – Ensino

Titular| Priscila Ferreira de Aquino – Pesquisa

Suplente| Pritesh Jaychand Lalwani – Pesquisa

Titular| Rodrigo Tobias de Sousa Lima – Pesquisa

Suplente| Fernando José Herkrath – Pesquisa

Titular| Stefanie Costa Pinto Lopes – Pesquisa

Suplente| Amandia Braga Lima Sousa – Pesquisa

Titular| Ani Beatriz Jackish Matsuura – Pesquisa

Suplente| Maria Jacirema Gonçalves Ferreira – Pesquisa

Titular| André Ivan Lopes de Oliveira – ASFOC

Suplente| Carlos Fabrício Marques da Silva – ASFOC

Equipe Responsável pela Elaboração

Coordenador

Sérgio Luiz Bessa Luz

Sistematização, Organização e Consolidação Final

Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão

Muriel Saragoussi

Severina de Oliveira Reis

Produção Executiva

Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão

Severina de Oliveira Reis

Fotos

Eduardo Gomes

Sully Sampaio

Revisão

Edilson Soares

Cristiane Barbosa

Muriel Saragoussi

Projeto Gráfico e Diagramação

Maloka Branding Novos Negócios

Cesar Alcon CEO – Diretor de Criação

Márcio Maciel - Designer

Formato: 26x21 (fechado) 52x21(aberto)

Tipologia: Roboto

Impressão e Acabamento: Papel Couche fosco

Tiragem: 300

FICHA CATALOGRÁFICA
Seção Biblioteca Dr. Antônio Levino da Silva Neto

F981r

Fundação Oswaldo Cruz. Instituto Leônidas & Maria Deane.

Relatório de Atividades 2016 ILMD Fiocruz Amazônia. –
Manaus, 2017.

124 p.: il.

1. Instituto Leônidas & Maria Deane – Relatório anual
I. Título

CDU 614(811.3)

CDD 651.78
22. ed.

Sumário

I - APRESENTAÇÃO _____ 12

QUEM SOMOS
QUEM FAZ O ILMD
O ANO DE 2016

II - VETORES ESTRATÉGICOS _____ 23

1. GESTÃO ESTRATÉGICA VOLTADA A RESULTADOS

RECURSOS HUMANOS DO ILMD
SAÚDE DO TRABALHADOR

Vigilância em Saúde dos Trabalhadores
Segurança e Combate ao Incêndio
Promoção de Palestras Educativas
Diagnóstico em Saúde – Exames Periódicos
Gestão de Risco no Trabalho – Análise Ergonômica

PLANEJAMENTO APRIMORAMENTO DA TECNOLOGIA
DA INFORMAÇÃO INFRAESTRUTURA

Redução de gastos condominiais:
Gestão ambiental
Outras atividades:

GESTÃO DOCUMENTAL PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO
ORÇAMENTÁRIA INDICADORES DE GESTÃO

2. PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO _____ 52

PESQUISA
INOVAÇÃO
BIOSSEGURANÇA E QUALIDADE

Atividade: Reestruturação do Laboratório Multiusuário
Atividade: Inventário de Reagentes de Uso Comum e Reagentes/Amostras de Uso Individual
Atividade: Orientações aos alunos e bolsistas do Laboratório Multiusuários

AÇÕES DE DESTAQUE DOS LABORATÓRIOS DO ILMD

DCDIA – Laboratório de Diagnóstico e Controle de Doenças Infecciosas na Amazônia
DMAIS - Diversidade Microbiana da Amazônia de Importância para a Saúde
EDTA – Laboratório de Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia
LAHPSA – Laboratório de História, Políticas Públicas e Saúde na Amazônia
LEIS - Laboratório de Estudos Interdisciplinares em Saúde Indígena e Populações Vulneráveis
SAGESC - Situação de Saúde e Gestão do Cuidado às Populações em Situação de Vulnerabilidade
TASS – Laboratório Território, Ambiente e Saúde e Sustentabilidade

3. ENSINO E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE _____ 76

INICIAÇÃO CIENTÍFICA
PÓS-GRADUAÇÃO

Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*
Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*
Cursos de Atualização, Aperfeiçoamento e Qualificação

4. COMUNICAÇÃO, POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA, EXTENSÃO E COOPERAÇÃO SOCIAL PARA SAÚDE _____ 90

PÚBLICO INTERNO
PÚBLICO EXTERNO
MÍDIAS SOCIAIS
REDESIGN DA MARCA E DO SITE INSTITUCIONAL
EVENTOS
SEMANA DE BIOSSEGURANÇA
OLIMPÍADA BRASILEIRA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE
SEMANA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO AMAZONAS
CIÊNCIA ALIMENTANDO O BRASIL
PAPO CIÊNCIA
PALESTRAS
FIOCRUZ NAS ESCOLAS

5. COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL PARA OTIMIZAÇÃO DAS AÇÕES. _____ 114

III - EPÍLOGO _____ 134

Apresentação



Sérgio Luiz Bessa Luz

Diretor do Instituto Leônidas & Maria Deane
ILMD - Fiocruz Amazônia

A ciência está em todo lugar e afeta a existência de todos e de tudo no planeta. Assim, sua aplicação em benefício da sociedade deve estar no centro das grandes tomadas de decisão no campo político. O melhor caminho para garantir que a ciência possa influenciar diretamente as políticas públicas é encorajar as pessoas a entendê-la, apreciá-la e se envolver com ela.

Para nós, o fortalecimento da ciência passa, entre outros aspectos, pelo fortalecimento da democracia e pelo livre acesso ao conhecimento em todo lugar e por todos. Os interessados na ciência como um bem comum a serviço da melhoria da qualidade de vida e da proteção do nosso planeta e como um instrumento poderoso de evolução do conhecimento humano devem dedicar, ao menos, parte do seu tempo para divulgar as ações que cientistas, técnicos e instituições brasileiras de pesquisa fazem em prol de toda a sociedade.

Seguindo essas premissas, o Instituto Leônidas & Maria Deane torna público seu Relatório de Atividades 2016, prestando contas à sociedade sobre suas realizações neste exercício e apresentando, em alguns casos, a trajetória dos últimos quatro anos, como forma de ilustrar os caminhos percorridos para se chegar aos resultados alcançados em 2016, pois que ciência é sobretudo processo de investimento contínuo.

Reafirmamos nossa convicção de que a ciência deve servir ao bem comum e trabalhamos pela comunicação científica aberta, honesta e ao alcance do público.

Na certeza de estarmos colaborando para a formulação de políticas de saúde de interesse público, baseadas em evidências e novos conhecimentos, convidamos você a nos conhecer melhor!

RENOVAÇÃO DE UMA MARCA

ILMD/Fiocruz Amazônia tem nova identidade visual para alinhar estratégia de comunicação ao desenvolvimento institucional



Art Nouveau é um estilo ornamental utilizado em arquitetura, decoração, presente nos arabescos da sede da Fiocruz no Rio de Janeiro.



Planta Oca (representa o símbolo arquitetônico do prédio do ILMD)



Pessoas
União de pessoas que se relacionam e se sustentam em torno de um ideal em comum.



ILMD
INSTITUTO LEÔNIDAS
& MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia

amazonia.fiocruz.br
Rua Teresina, 476, Adrianópolis,
Manaus - AM, CEP: 69.057-070.
Tel.: (92) 3621-2323

ILMDFiocruzAmazonia



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Fiocruz Amazônia



ILMD
INSTITUTO LEÔNIDAS
& MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia

Arquivos da marca
para Download



QUEM SOMOS

O Instituto Leônidas & Maria Deane – ILMD/Fiocruz Amazônia é uma Unidade da Fundação Oswaldo Cruz na Amazônia, voltada para a realização de:

- Pesquisas científicas nos determinantes socioculturais, ambientais e biológicos do processo saúde-doença-cuidado na Amazônia;
- Desenvolvimento de ensino de pós-graduação, *Lato e Stricto Sensu*, para formação e qualificação de recursos humanos, em suas áreas de competência para o sistema de saúde e de ciência e tecnologia da Fiocruz;
- Desenvolvimento de atividades para a ciência, tecnologia e inovação em saúde para a melhoria das condições socio sanitárias na Amazônia;
- Apoio técnico de referência aos laboratórios de saúde pública;
- Assessoria técnico-científica ao Sistema Único de Saúde e colaboração com organizações nacionais, estrangeiras e internacionais em sua área de atuação;
- Desenvolvimento de ações de qualificação de representantes de entidades profissionais e da sociedade civil para o aprimoramento dos processos de gestão, atuação e controle social.



Missão



Contribuir para a melhoria das condições de vida e saúde das populações amazônicas e para o desenvolvimento científico e tecnológico regional, integrando a pesquisa, a educação e ações de saúde pública.

Visão



Ser protagonista do desenvolvimento científico e tecnológico na área da saúde na Amazônia.

Valores



Os valores da Fiocruz, pautados pela relevância da atuação da organização para a sociedade, são os alicerces de atitudes, comportamentos e características que configuram a doutrina essencial da organização em todo o país.

VALORES DA FIOCRUZ:



Compromisso institucional com o caráter público e estatal

A Fiocruz é uma organização pública e estatal a serviço das necessidades da população brasileira no enfrentamento dos desafios nacionais nos campos da saúde, da ciência e tecnologia e da inovação. Busca garantir a integralidade institucional e a gestão democrática submetida ao controle social, para a otimização e eficácia da utilização dos recursos públicos.



Ciência e inovação como base do desenvolvimento socioeconômico e da promoção da saúde

A Fiocruz busca, continuamente, a qualidade e a excelência nas pesquisas e a apropriação dos seus resultados pela sociedade, com a perspectiva de contribuir para o desenvolvimento sustentável e a redução das desigualdades e iniquidades no Brasil.



Ética e transparência

O compromisso com a ética e a transparência é orientador das ações da Fiocruz e de suas relações com a sociedade.



Cooperação e integração

A Fiocruz busca maximizar a colaboração e a promoção de sinergias entre equipes, áreas e unidades, assegurando a integração de ações e decisões, e construindo redes de cooperação e parcerias em níveis nacional e internacional.



Diversidade étnica, de gênero e sociocultural

A Fiocruz valoriza a diversidade nas relações com pessoas e instituições, e a diversidade de ações e compromissos com os múltiplos temas e saberes que constroem a saúde. Garante os princípios do respeito às diferenças, da não discriminação e da igualdade social.



Valorização dos trabalhadores, alunos e colaboradores

As pessoas são o diferencial da Fiocruz. Para tanto, a instituição se apoia em valores como competência, desempenho, desenvolvimento, comprometimento e bem-estar para a busca da excelência institucional em diversas dimensões, pautando ações com a sociedade com base no respeito aos direitos de cidadania.



Qualidade e excelência

A Fiocruz busca continuamente melhores resultados, com respeito aos recursos públicos investidos e com gestão responsável.



Redução das iniquidades

A política da Fiocruz tem como foco a redução das profundas iniquidades nas condições de vida e de saúde existentes no Brasil, visando contribuir para a formação de uma nação mais justa e igualitária.



Compromisso com as principais metas de transformação social do Estado brasileiro

A Fiocruz considera essencial o alinhamento das suas atividades e metas às necessidades reais, de médio e longo prazo, de desenvolvimento social da população, com redução das desigualdades e iniquidades sociais.



Compromisso socioambiental

A Fiocruz tem compromisso socioambiental, utilizando mecanismos efetivos de controle de seus atos e assumindo permanente desenvolvimento organizacional, assim como continuada mudança de postura para o maior valor socioambiental.



Democracia participativa

A Fiocruz tem compromisso inabalável com o respeito à democracia, valorizando instâncias representativas e permanentes de consulta e participação dos trabalhadores e da sociedade.



Democratização do conhecimento

A Fiocruz tem o compromisso com a democratização do conhecimento e considera o acesso público à informação um valor estratégico para reforçar as relações entre ciência, saúde e sociedade.



Educação como processo emancipatório

A Fiocruz considera a educação uma dimensão essencial para a cidadania e o pleno exercício democrático, incluindo a redução das desigualdades e iniquidades sociais.

QUEM FAZ O ILMD

Em 2016, 327 pessoas atuaram em sinergia no ILMD/Fiocruz Amazônia, contribuindo para a melhoria das condições de vida e saúde das populações amazônicas e para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, por meio de pesquisas, atividades educacionais e ações de saúde pública.



Funcionários do Quadro Efetivo do ILMD/Fiocruz Amazônia - 2016.

Cargo	Número	Total
Pesquisador em saúde pública	25	57 FUNCIONÁRIOS DO QUADRO ELETIVO
Médico	01	
Especialista	01	
Tecnologista em saúde pública	13	
Técnico em saúde pública	03	
Analista de gestão em saúde pública	13	
Assistente técnico gestão saúde pública	01	

Fonte: PGDI, SEGET/ILMD, 2017.

Colaboradores do ILMD/Fiocruz Amazônia. Atividades Fim - 2016.

Atividade	Cargo	Número	Total
PESQUISA E ENSINO (ATIVIDADES FIM)	Funcionário do quadro efetivo *	42	228 PESSOAS ENVOLVIDAS COM ATIVIDADES FIM
	Bolsista de programas técnico-institucionais e de projetos de pesquisa e Pesquisadores Visitantes	63	
	Bolsista de iniciação científica	25	
	Estudante em trabalho de conclusão de curso – TCC	02	
	Estudante de Pós-Graduação <i>Lato e Stricto Sensu</i>	84	
	Colaborador terceirizado	11	
	Colaborador comissionado	01	

*inclui um servidor cedido, mas que trabalha e publica de forma articulada com o ILMD;

Atividade	Cargo	Número	Total
GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO (ATIVIDADES MEIO)	Funcionário do quadro efetivo	06	» 91 PESSOAS ENVOLVIDAS COM ATIVIDADES MEIO
	Colaborador terceirizado alocado na gestão e administração	09	
	Colaborador prestador de serviços	18	
	Bolsista envolvido com projetos de melhoria da administração e gestão	48	
	Estagiários	10	

Fonte: PGDI, SEGET/ILMD, 2017.

Atividade	Número	Total
SERVIDORES DE LICENÇA/AFASTADOS	05	» 08
SERVIDORES CURSANDO PÓS-GRADUAÇÃO	03	



**PESSOAS ATUANDO
PARA ATINGIR OS
OBJETIVOS DO ILMD**

Fonte: PGDI, SEGET/ILMD, 2017.

VETORES ESTRATÉGICOS 2016

O Diagnóstico Organizacional¹ do ILMD/Fiocruz Amazônia, que foi realizado no início de 2016, revelou grandes áreas de atuação em estreita convergência com os Eixos Estratégicos da Fiocruz², caracterizadas como Vetores Estratégicos no Cumprimento da Missão Institucional. Esses vetores são:



01

Gestão Estratégica
Voltada à Resultados;

02

Produção de Conhecimento,
Desenvolvimento
Tecnológico e Inovação;

03

Ensino e Formação de
Recursos Humanos em
Saúde;

04

Comunicação, Popularização
da Ciência, Extensão e
Cooperação Social
na área da Saúde;

05

Cooperação Institucional para
Otimização das Ações.

As Atividades mais relevantes desenvolvidas no ILMD/Fiocruz Amazônia, ao longo do ano de 2016, serão apresentadas neste Relatório, conforme esses Vetores Estratégicos.

¹Diagnóstico Institucional do ILMD 2016. Disponível no endereço eletrônico www.ilmd/fiocruz.diagnosticoorganizacionalinstitucionalPDGI2016

²VII Congresso da FIOCRUZ, 2014.

1. GESTÃO ESTRATÉGICA VOLTADA A RESULTADOS

Mudanças sistemáticas na gestão institucional para lidar com um mundo em constante transformação e a busca incessante para a atuação com **eficiência**, **eficácia** e **efetividade** foram intensamente perseguidas pelo ILMD a fim de impactar de forma positiva os serviços prestados ao público interno da Unidade, à Fiocruz e à sociedade.

A “Gestão Estratégica Voltada a Resultados” envolve pessoas, tecnologias e ambiente organizacional necessários ao desenvolvimento de ações de apoio às atividades implementadas pela área fim: pesquisa e inovação, ensino e extensão. O suporte às mencionadas atividades é realizado pela Vice-Diretoria de Gestão e Desenvolvimento Institucional (VDGDI) por meio dos Serviços de Gestão do Trabalho, de Planejamento e Cooperação, de Gestão de Infraestrutura, de Gestão de Tecnologia da Informação, de Administração Orçamentária e Financeira e de Administração, além da Assessoria de Gestão de Qualidade e do Núcleo de Saúde do Trabalhador – NUST.

O ano de 2016 foi marcado pela busca de ferramentas que dessem dinamismo e maior eficiência à gestão institucional. A VDGDI buscou viabilizar, de forma bastante célere, as demandas administrativas trazidas pelos seus clientes internos e externos, a fim de possibilitar o alcance das metas institucionais da Unidade.





RECURSOS HUMANOS DO ILMD

No início de 2016, o quadro de pessoal efetivo era de 60 servidores. Ao longo do ano, ocorreu uma exoneração a pedido, uma remoção a pedido e uma por força judicial, totalizando três saídas.

Em dezembro, o quadro era, portanto, de 57 servidores, dos quais três estavam afastados para capacitação (dois para Pós-graduação *Stricto* e um *Lato Sensu*), dois estavam de licença por interesse particular, um cedido para outro órgão. Além desses casos, havia um em processo de aposentadoria, quatro em abono de permanência e dois próximos

a alcançar este direito. Afora o quadro de servidores efetivos, o ILMD/Fiocruz Amazônia conta com servidores terceirizados, prestadores de serviços, bolsistas e estagiários.

O quadro de recursos humanos do ILMD/Fiocruz Amazônia possui nível de qualificação elevado, em sua maioria com escolaridade de Graduação e Pós-Graduação.

Recursos Humanos do ILMD – Fiocruz Amazônia por nível de escolaridade e por vínculo em 31/12/2016.

Nível	Vínculo				Composição	
	Servidor	Cargo Comissionado	Terceirizado	Prestador de serviço	Nível	%
Doutorado	24	01	0	0	25	26
Mestrado	19	0	01	0	20	20,8
Especialização	12	0	05	0	17	17,8
Graduação	01	0	12	01	14	14,6
Médio	01	0	02	17	20	20,8
Total >>	57	01	20	18	Total Nível 96 <hr/> 100%	

Fonte: Serviço de Gestão do Trabalho – SEGET/ILMD, 2016.

Em 2016, houve aumento significativo no quantitativo de estagiários, passando de 4 para 10 devido à seleção e contratação de 10 estagiários do Programa de Estágio Curricular (PEC) da Fiocruz. Para atender a esse segmento, foi elaborado o 'Manual do Estagiário do ILMD' com o objetivo de orientar os estagiários no desempenho de suas atividades institucionais.

A capacitação do servidor é tratada como atividade estratégica no ILMD, principalmente em uma realidade cada vez mais automatizada e interativa que requer das pessoas novas abordagens profissionais e competências, constante aprimoramento e aprendizagens, a fim de que se possa buscar mais eficiência e eficácia para a prestação de serviços públicos de qualidade. O Serviço de Gestão do Trabalho (SEGET), a partir da elaboração do Plano de Capacitação do ILMD 2016, coordenou esse processo voltado aos servidores do quadro efetivo do Instituto, ou seja, 57 pessoas ocupantes dos cargos de pesquisador, tecnologista, analista, técnico e assistente, das áreas de pesquisa, ensino e gestão. Destes, 79,3% receberam a capacitação.

O custo individual médio de capacitação foi de R\$ 3.141,51 valor que inclui diárias, passagens e inscrições, considerando que a maioria das ações de capacitação foram realizadas fora do Estado, em atividades nas diversas unidades da Fiocruz e em outras instituições.

Capacitação dos Servidores do ILMD em 2016.

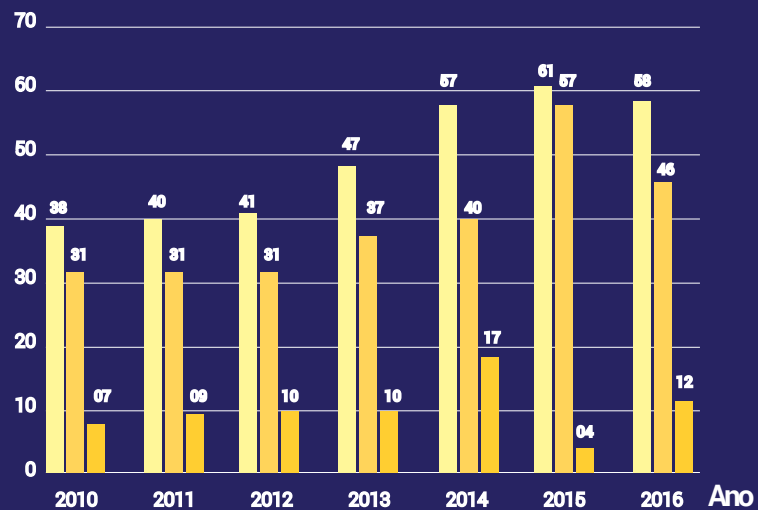
Dados da Capacitação	Quantidade
Total de servidores	57
Total de Servidores capacitados	46
Carga horária total em capacitação	2.700 hs
Investimento total em capacitação	R\$ 144.509,48
Percentual de servidor capacitado total	79,3%
Média de investimento por servidor capacitado	R\$ 3.141,51

Fonte: Serviço de Gestão do Trabalho – SEGET/ILMD, 2016.

A variação da capacitação no período de 2010 a 2016 reflete a variação no número de servidores. A diferença significativa de 2015 em relação a 2016 se deve ao ingresso de novos servidores naquele ano, resultando em um aumento nas demandas de capacitação, o que não ocorreu em 2016.

Número Total de Servidores e Número de Servidores Capacitados no período de 2010 a 2015.

Nº de Servidores



- Número total de servidores em 31 de dezembro
- Número de servidores que participaram de ações de capacitação
- Número de servidores que NÃO participaram de ação de capacitação

Fonte: Serviço de Gestão do Trabalho – SEGET/ILMD, 2016.





SAÚDE DO TRABALHADOR

O Núcleo de Saúde do Trabalhador - NUST desenvolve atividades relacionadas ao diagnóstico, prevenção e promoção à saúde dos trabalhadores do Instituto. O NUST conta com a ação direta da equipe do SEGET, a colaboração intersetores e o apoio das Diretorias do ILMD e de Recursos Humanos da Fiocruz – DIREH.

Em 2016, o Núcleo realizou as seguintes atividades:

- Vigilância em saúde dos trabalhadores;
- Segurança e combate ao incêndio;
- Ações em biossegurança;
- Palestras em saúde do trabalhador;
- Diagnóstico em saúde – exames periódicos;
- Ambientação e aproximação da Coordenação de Saúde do Trabalhador – Rio de Janeiro;
- Início da gestão de riscos no trabalho – análise ergonômica.

Destaca-se, também, a coordenação, elaboração e execução do curso de atualização em Saúde do Trabalhador para os trabalhadores do Instituto Federal do Amazonas - Ifam, com a finalidade de criar um grupo de estudos e ações em saúde dos trabalhadores de órgãos públicos da cidade de Manaus.

Curso de Saúde do Trabalhador para o Ifam.





Vigilância em Saúde dos Trabalhadores

O NUST fez o acompanhamento dos afastamentos de todos os trabalhadores do ILMD que os comunicaram oficialmente, por meio de atestado médico. Quando o trabalhador era servidor público, seu atestado foi enviado para registro no SIASS-UFAM. Para terceirizados, bolsistas ou estagiários, o Núcleo fez o acompanhamento da evolução da doença e recuperação do trabalhador.

No ano de 2016, foram 16 atestados, totalizando 262 dias de afastamento. Além de adoecimentos, foram registrados dois acidentes de trabalho, um no laboratório com produto químico, ocasionando queimadura na região do cotovelo e uma queda nas escadas da Instituição, com uma entorse de tornozelo. Os dois casos foram encaminhados ao pronto atendimento mais próximo tendo evolução satisfatória.



Segurança e Combate ao Incêndio

Em parceria com o Corpo de Bombeiros de Manaus, foi realizada a formação de 12 brigadistas e socorristas do ILMD, sendo:

- 05 trabalhadores da gestão;
- 02 do ensino e
- 05 da pesquisa.



Diagnóstico em Saúde – Exames Periódicos

Estavam elegíveis para a realização dos exames periódicos institucionais 57 servidores. No período de 17 a 21 de outubro de 2016, 92,6% dos elegíveis fizeram os exames laboratoriais indicados pela CST, sendo que 3,7% dos que fizeram não entregaram e 3,7% se recusaram a fazê-los. Na avaliação médica, 94% daqueles que fizeram os exames laboratoriais (n=50) completaram os demais procedimentos. Desta forma, 87% dos elegíveis para os exames periódicos completaram todo o ciclo.

Com base nos resultados desses procedimentos, será implementado o Programa de Apoio à Melhoria da Saúde do Trabalhador.



Promoção de Palestras Educativas

Título da Palestra	Acidentes e doenças do trabalho	Boas práticas de laboratório	Saúde mental e trabalho
Data	11/05/2016	11/05/2016	25/05/2016
Palestrantes	Dra. Ani Beatriz-DCDIA/ILMD/CEREST Estadual	Dra. Ani Beatriz-DCDIA/ILMD CEREST Estadual	Dra. Adenilda Arruda
Data comemorativa /Demanda	Dia Mundial em Memória as Vítimas de Acidente de Trabalho	Dia Mundial em Memória as Vítimas de Acidente de Trabalho	Sugestão de Servidor
Nº. de Participantes do ILMD	33	33	24



Gestão de Risco no Trabalho – Análise Ergonômica

No ano de 2016, foi dado início à gestão dos riscos presentes no trabalho, por meio de análise ergonômica e mapeamento dos tipos de mesas e cadeiras presentes nos postos de trabalhos do ILMD. Também foram definidas ferramentas e parâmetros das análises que serão realizadas em 2017.

A previsão do NUST é de que, até março/2017, as áreas de gestão e ensino já tenham suas atividades analisadas, com classificação dos riscos ergonômicos e indicações de melhorias e/ou medidas de controle.





PLANEJAMENTO

O ILMD se encontra diante de novos cenários que exigem padrões de atuação e de gestão diferentes. Os grandes avanços da ciência e as importantes transformações econômicas ocorridas nas últimas décadas demandam uma instituição mais dinâmica e flexível em suas ações, mais atuante por meio de gestão democrática e de ações de pesquisa, inovação e formação de excelência, podendo contribuir de forma eficiente para a redução das desigualdades intra e interregionais. O momento também exige uma instituição capaz de se relacionar com os diversos segmentos que formam a sociedade amazônica, em especial a do Amazonas.

A busca por esses novos padrões levou o Instituto à consciência da necessidade de elaboração e implementação de um processo de planejamento estratégico, participativo, coordenado, integrado e permanente. Planejar e implementar o planejado com flexibilidade para incorporar mudanças de contexto são ferramentas fundamentais para mudar o panorama de dificuldades na administração, sempre com o compromisso de valorização do desenvolvimento humano, científico e tecnológico.

A partir deste entendimento, a II Jornada de Pesquisa do ILMD, ocorrida em 30 e 31 de março de 2015, apontou como desafio futuro da gestão a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) como o instrumento de planejamento e gestão que considera a identidade do Instituto, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades de ensino, pesquisa, inovação e gestão que desenvolve e/ou pretende desenvolver.

A administração superior do ILMD, com objetivo de viabilizar a elaboração desse PDI para 2017-2018, pôs em marcha o Projeto de Gestão e Desenvolvimento Institucional (PGDI), com a contratação da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde – FIOTEC³ e estabelecimento do Convênio 18/2008⁴.

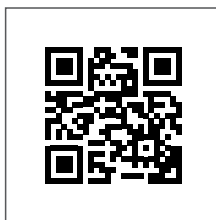
O PGDI iniciou suas atividades em março/2016, com a contratação de bolsistas e, até dezembro/2016, desenvolveu as seguintes atividades⁵:

³Constituída nos termos da Lei. N.8958/94 e Decreto N. 7.423/10. ⁴ Aditivado pelo Primeiro Termo Aditivo o Convênio foi renovado até 23 de março de 2018.

Realização do Diagnóstico Organizacional com objetivo de subsidiar o Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2018.



ACESSE



(1) Coleta de dados primários: roteiro de entrevista e planilhas, para: a) organizar a coleta de dados relacionados à pesquisa e ao ensino junto a pesquisadores e técnicos; b) realizar entrevistas com os chefes de laboratórios e pessoas chaves na instituição; e c) realizar pesquisa de clima organizacional nos níveis funcional, setorial e organizacional, realizada com servidores e colaboradores (terceirizados, prestadores de serviços e bolsistas). Os dados coletados formam uma base de dados primários quantitativa e quali-quantitativa;

(2) Coleta de dados secundários: a coleta de dados secundários incluiu documentos fornecidos pela instituição e levantamentos de informações na Plataforma Lattes do CNPq, no Sistema de Apoio à Gestão Estratégica – SAGE/Fiocruz e nos sites de agências

de fomento e da Fiocruz. Os pesquisadores foram motivados a encaminhar documentos, projetos e relatórios para a equipe do PGDI, facilitando a contextualização dos dados;

(3) Consolidação e análise dos dados primários e secundários para validação ou correção das informações pelos participantes do diagnóstico;

(4) Elaboração do Relatório Preliminar do Diagnóstico Organizacional e apresentação na reunião do Conselho Deliberativo do ILMD (05/12/2016).

Realização de Pesquisa de Clima Organizacional (integrada ao documento do Diagnóstico Organizacional), com o objetivo de compreender e identificar o grau de satisfação/insatisfação na percepção dos funcionários e colaboradores do ILMD.

(1) Elaboração dos instrumentos de coleta de dados: quatro questionários e um roteiro de entrevista;

(2) Aplicação dos questionários para funcionários do quadro efetivo (70,8%), bolsistas(85,7%), colaboradores terceirizados (88%) e ocupantes de cargo de chefia (80,9%);

(3) Realização de entrevistas com colaboradores prestadores de serviços (54,5%);

(4) Tabulação e análise dos dados;

(5) Elaboração do Relatório da Pesquisa de Clima Organizacional para subsidiar o Plano de Desenvolvimento Institucional – 2017/2018.

⁵ As ações desenvolvidas estão detalhadas nos relatórios enviados a Fiotec e nos produtos entregues ao longo do ano de 2016.

Plano de Ação Imediata (PAI) de Prevenção e Promoção em Saúde do Trabalhador, envolvendo monitoramento, diagnóstico do perfil de saúde dos trabalhadores e ações de abrangência epidemiológica na comunidade do ILMD; diagnóstico e vigilância ergonômica; estímulo à manutenção da capacidade de trabalho e qualidade de vida dos trabalhadores, brigadistas e socorristas; e elaboração do Programa de Prevenção e Promoção em Saúde do Trabalhador para o biênio 2017-2018;

PAI de Gestão da Qualidade, Biossegurança e Ambiente, envolvendo o intercâmbio com o IOC (Portaria 711/2016-PR) para implementação do **Programa de Gestão da Qualidade, Biossegurança e Ambiente** do ILMD de forma sistêmica na Instituição;

PAI de Reestruturação do Laboratório Multiusuário e das Plataformas Tecnológicas do ILMD, para reorganização do Laboratório, depósitos de materiais e descarte de resíduos, sinalização e mapeamento de risco;

PAI de Gestão Documental realizado a partir de intercâmbio com a DIREH (Portaria 711/2016-PR) voltado para sistematização e organização documental da instituição;

PAI de Apoio ao Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, envolvendo o levantamento das ações realizadas no âmbito do programa, assessoria na reestruturação do PIC/ILMD a partir da instituição de um Comitê Executivo; Ações de Acolhida dos estudantes em 2016; Planejamento de Ciclos de Palestras 2016/2017; e Elaboração do Manual de Iniciação Científica;

PAI de Comunicação e Marketing, que envolveu levantamento *in loco* na Assessoria de Imprensa para mapeamento da infraestrutura; Mapeamento do site institucional; Mapeamento da rede de relações com os veículos de comunicação; Levantamento de documentos e registros referentes às atividades de comunicação; Pesquisa para estruturação do novo site; Levantamento de necessidades midiáticas para divulgação institucional. A partir dessas ações foi realizada a reestruturação da Assessoria de Comunicação e Marketing Institucional; Desenvolvimento do Novo Site Institucional; Redesign da Marca; implementação de um Banco de Imagens Institucional; Planejamento da Revista Institucional que será lançada em 2017 e Elaboração de Manuais Institucionais;

PAI de Apoio a Sistematização dos Instrumentos Jurídicos da Instituição que consistiu: na contribuição dos pesquisadores do Projeto de Desenvolvimento da Gestão Institucional (PDGI) na consolidação do texto-base de um Novo Regimento Interno do ILMD. O referido documento foi direcionado para Consulta Pública, sendo construído a partir da reorganização da estrutura organizacional e elaboração a partir de rico processo coletivo, liderado por uma comissão instituída pelo Conselho Deliberativo do ILMD, além da intensa participação de toda sua comunidade; no apoio à organização e consolidação final do Regulamento do Ensino, elaborado pela Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação; e no apoio à organização e consolidação final do Regulamento do TCC, elaborado pela Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação.



APRIMORAMENTO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Um dos gargalos para adoção de novas ferramentas de gestão e comunicação estava na necessidade de aprimoramento do Sistema de Tecnologia da Informação do ILMD.

Nesse sentido, foram envidados esforços conjuntos das equipes técnicas e da gestão superior para aquisição de 70 novos computadores, modernizando a infraestrutura tecnológica da Instituição e permitindo sensível melhora de seu parque informático. Foi instalado um link redundante pelo POP-AM (linhão), o que melhorou em muito a performance de trafegabilidade de dados.

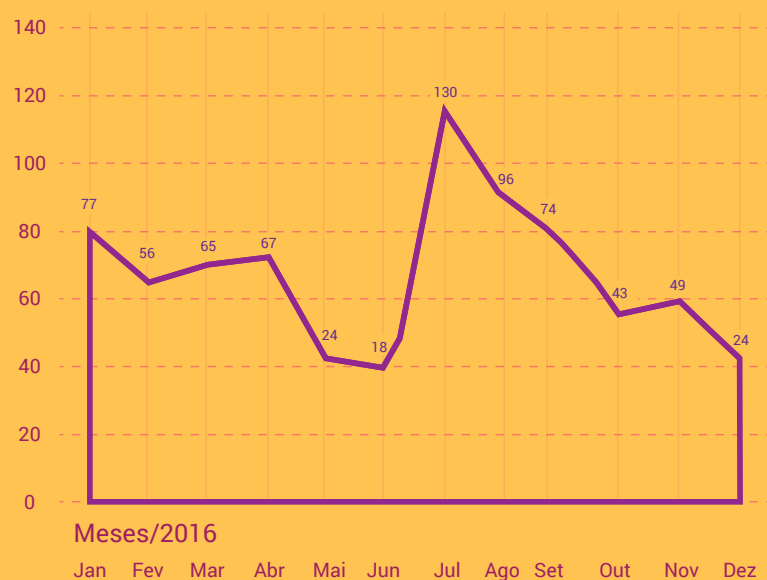
Os serviços providos ao público interno foram reestruturados com a implementação do Sistema de Monitoramento de Serviços em Tempo Real, que acompanhou 723 atendimentos oferecidos aos usuários pelos técnicos do Serviço de Gestão da Tecnologia da Informação (SEGTI).

723
atendimentos
oferecidos
aos usuários



Número de atendimentos mensais executados pelos técnicos da SEGTI/ILMD.

Nº. de Atendimentos



Fonte: Sistema de Monitoramento de Serviços de TI em Tempo Real/SEGTI-ILMD. 2016

A sala cofre no Campus de Maguinhos/RJ, inaugurada em dezembro de 2015, foi um passo importante para assegurar infraestrutura de qualidade em Tecnologia da Informação (TI) de que a instituição necessita. Com um data center totalmente certificado e atuação ininterrupta, a Fiocruz conta agora com uma capacidade maior de processamento e armazenamento, elementos fundamentais diante do crescimento acelerado da utilização desses recursos na instituição.

A migração para a nova infraestrutura começou pelos serviços de correio eletrônico, refletida no alto número de atendimentos em julho, período selecionado para realização dos serviços devido às férias dos usuários, permitindo menor interferência com a rotina do instituto. Graças a esse atendimento intensificado e o avançar da migração, as demandas dos meses seguintes foram diminuindo.

Graças a esse suporte tecnológico, puderam ser viabilizados, por exemplo, a implantação de modernos recursos para computação em nuvem, o uso de megadados, uma maior mobilidade e o uso de redes sociais, favorecendo projetos inovadores em pesquisa, serviços de referência, apoio às coleções, à informação e comunicação. No ensino, espera-se a ampliação do uso de recursos computacionais, da capacidade do Programa de Educação a Distância (EAD) e do Sistema de Gestão.



INFRAESTRUTURA

O Serviço de Gestão da Infraestrutura é o setor do ILMD responsável pelo planejamento, coordenação e execução das atividades relacionadas ao funcionamento da infraestrutura da Instituição. Como forma de atender as diretrizes da Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P, bem como o estabelecido no Plano de Eficiência aprovado pelo Conselho Deliberativo – CD da Fiocruz para o exercício de 2016, onde foram apresentadas diretrizes para redução das despesas que possuíam maior impacto no orçamento de suas unidades, foram adotadas estratégias relacionadas à minimização dos gastos com serviços públicos (energia elétrica, água e telefonia) e manutenção (contratos de manutenção corretiva, preditiva e preventiva, predial e equipamentos).

Redução de gastos de transportes



Locação de veículo/táxi:

Desde agosto de 2014 iniciou-se na Unidade o contrato de serviços de transporte de passageiros via táxi. Essa ação trouxe ganhos de eficiência e eficácia operacional, melhorias nos processos administrativos vinculados a oferta deste serviço, ampliação de atendimento das demandas e consequente satisfação dos usuários.

Dentre as vantagens da contratação dos serviços de táxi temos a possibilidade de atendimento de mais de uma demanda ao mesmo tempo, o que não ocorria com a locação do veículo com motorista que quando já agendado para atendimento de uma demanda não possibilitava o atendimento de uma segunda demanda simultaneamente. Além disso, a contratação de empresas de locação de veículos com motoristas tem custo mais elevado pois no valor cobrado estão embutidos os gastos com combustível, mão de obra do motorista, tributos sociais de pessoal e de serviços. Há também ainda, os custos operacionais e administrativos na gestão e fiscalização do contrato.

Quando comparamos os gastos com a locação de veículo com motorista e os gastos com serviços de táxi verifica-se uma economia significativa.

Valores anuais de Locação de Veículo com Motorista (R\$).

2012	2013	Jan-maio/2014
42.690,00	55.922,71	21.470,13

Fonte: Seinfra/ILMD, 2017.

Valores anuais de Serviços de Táxi (R\$).

2015	2016
19.790,13	9.870,90

Fonte: Seinfra/ILMD, 2017.

Buscando maior economicidade no contrato de serviços de táxi, a instituição adota ainda medidas de operacionalização otimizada da frota institucional, liberando os serviços de táxi tão somente quando a demanda não pode ser atendida pelos veículos próprios da instituição.

Verifica-se que os meses de maior demanda dos serviços de táxi, e consequente elevação dos gastos, são aqueles em que há maior demanda dos veículos institucionais para os trabalhos de campo, que somente podem ser realizados pela frota própria institucional.

Portanto, verifica-se a assertiva da modernização da gestão logística de frotas, que vem alcançando os objetivos de atender as demandas dos usuários com rapidez, qualidade e redução de gastos que a gestão pública exige.

Como estratégias de eficiência no consumo e menor impacto sobre o meio ambiente, foram implementadas as seguintes ações:

Redução de gastos condominiais:



Água:

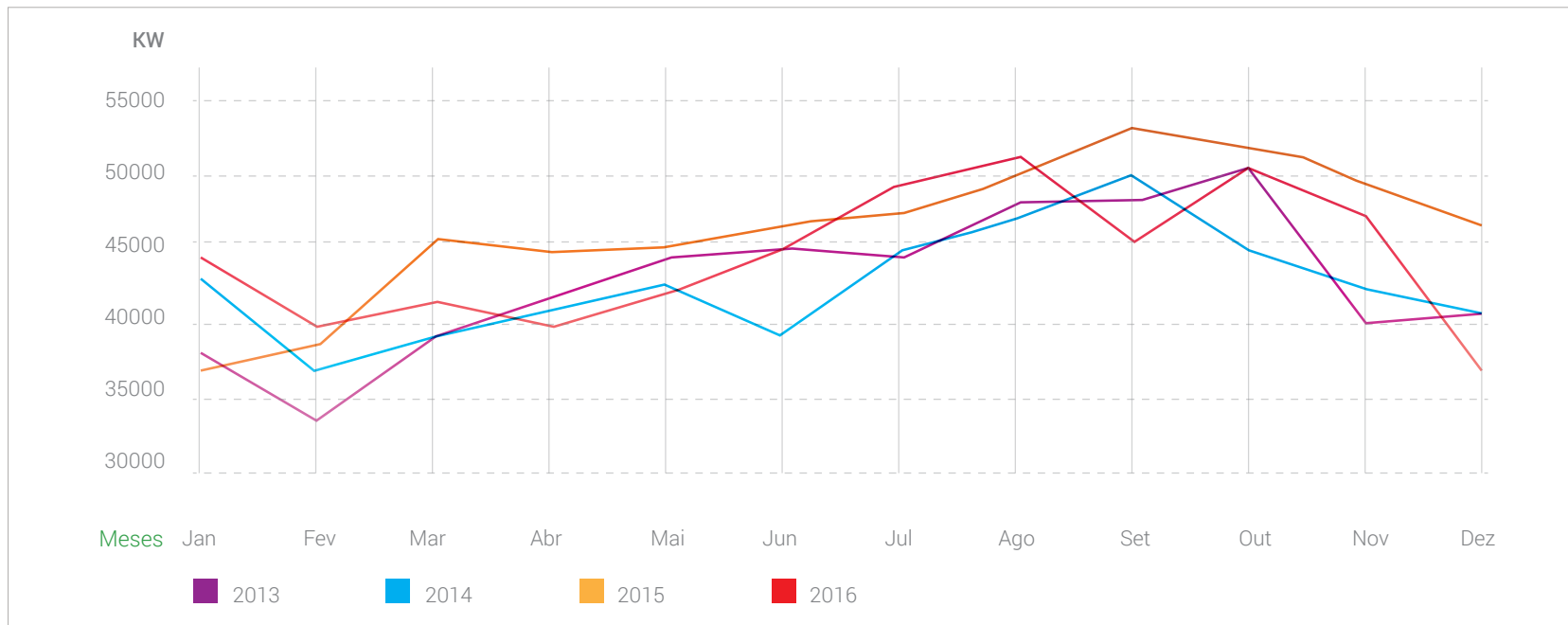
considerando tratar-se de fornecimento por meio de poço artesiano, os custos de acesso à água estão no âmbito do consumo de energia. Foram feitas campanhas para diminuir o consumo de água nas ações de limpeza e efetuou-se a troca de todas as torneiras com acionamento mecânico por automático.



Energia Elétrica:

foi realizada inspeção termográfica na Subestação de Energia do Instituto, com aquisição de itens de segurança em julho/2016, sendo detectadas falhas na distribuição das fases e a realização da correção, equilibrando o consumo entre fases e o ajuste de todos os quadros de distribuição de energia elétrica. Houve também a troca parcial da iluminação existente para LED, instalação de sensores de presença nos corredores do prédio principal e ajuste do elevador para funcionar somente de segunda a sexta-feira, ficando desligado nos finais de semana, para redução no uso de energia elétrica.

Unidade do gráfico de consumo de energia.



Fonte: VDGD/ Serviço de Gestão da Infraestrutura - SEINFRA, 2017.



Coleta Seletiva:

A coleta seletiva e destinação correta de resíduos sólidos, conforme preconiza a legislação, foi implementada em parceria com a Associação dos Catadores de Resíduos Sólidos do Amazonas (ACRS/AM - Recicla Manaus-AM) como destino dos resíduos de papel, papelão e plástico descartados nas atividades do ILMD em 2016.



Outras atividades:

- Manutenção na Casa da Estação do Rio Pardo (Presidente Figueiredo), envolvendo o conserto do grupo gerador, troca das telas nas janelas da casa, conserto da bomba d'água e atendimento da demanda noturna para os serviços de pesquisa de campo;
- Suporte às readequações de salas no ILMD, pintura interna do prédio principal e pintura externa e interna da Casa Anexa;

Material enviado para reciclagem em 2016

Material	Quantidade Kg
Papel/Misto	382
Papelão	332
Plástico	05
Total >>	719



Alienação de Bens de Inservíveis:

No ano de 2016 foi realizado o leilão de alienação de 605 bens inservíveis, pelo leiloeiro Humberto V. Pimenta Filho, da empresa Leilão Manaus. Com a execução do leilão houve a retirada dos bens das áreas de armazenamento, melhorando a circulação e a acomodação de bens que ainda têm capacidade de uso.

Fonte: VDGD/ Serviço de Gestão da Infraestrutura - SEINFRA, 2017.



Aquisição da nova sede:

Com a efetivação da cessão do terreno do Centro de Instrução de Guerra na Selva-CIGS para a Fiocruz por meio do Contrato de Concessão de Direito Real de Uso Resolúvel Gratuita em condições especiais (CDRUR), ao longo do ano de 2016, ocorreram várias reuniões com a Diretoria de Administração dos Campi (DIRAC), direção e comunidade do ILMD Fiocruz Amazônia, preparando o Programa de Necessidades para Construção do Projeto Básico da Unidade.



GESTÃO DOCUMENTAL

Em junho de 2016, iniciou-se uma parceria entre o ILMD e o Núcleo de Arquivo da Diretoria de Recursos Humanos (DIREH) da Fiocruz (Portaria da Presidência da Fiocruz N. 711/2016-PR). A Dra. Lucina Matos orientou ações de melhoria da gestão documental, tendo como princípio a customização de instrumentos e práticas disponíveis nas unidades parceiras e a adequação às necessidades do ILMD.

Essa parceria está alinhada aos Objetivos Gerenciais Corporativos para a Gestão da Fiocruz, em específico a: (1) Modelagem e implementação de ações para o funcionamento de redes de cooperação; (2) Garantia da implantação e manutenção da política de qualidade, biossegurança e gestão ambiental; (3) Disseminação da cultura da qualidade, da cultura de gestão por resultados e do modelo de excelência na gestão pública, maximizados pela cooperação intra e interinstitucional; (4) Maior integração da administração; e (5) Implantação do Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos para criação, tramitação e guarda

de documentos e processos administrativos no meio digital. No segundo semestre de 2016, foi elaborado o Plano de Ação Imediata de Gestão Documental no âmbito do Projeto PGDI, com o envolvimento de um bolsista do curso de Arquivologia da Universidade Federal do Amazonas – Ufam, Helter Brito, que está desenvolvendo seu Trabalho de Conclusão de Curso com base nessa experiência e coorientação da Dra. Lucina Matos. Atualmente, Helter Brito atua na Seção de Arquivo do ILMD e é responsável pelas atividades de gestão de documentos.

Como atividades prioritárias, foram realizadas análise, seleção, classificação, organização e, em seguida, uma avaliação nos documentos institucionais. Foi constituído um grupo de trabalho para tal, formado por Natalia Silva da Rocha do Serviço de Gestão de Infraestrutura; Isane Nascimento de Almeida do Serviço de Administração Financeira e Orçamentária; Rozinara de Oliveira Rocha do Serviço de Gestão do Trabalho; e Juliana Vieira da Vice-Diretoria de Gestão e Desenvolvimento

Institucional, sob orientação de Helter Brito. Nesse processo, foram examinadas 270 caixas de arquivos⁶ e identificados documentos cujo prazo de uso já estava expirado e que, portanto, não atendiam mais a demandas de ordem administrativa, histórica ou cultural.

Assim, com base na Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Meio da Administração Pública (TTD)⁷ foi realizada a seleção da documentação e foi elaborada a primeira Listagem de Eliminação de Documentos (LED) do ILMD, seguindo o padrão de listagem vigente na Fiocruz. O instrumento prevê a lista da documentação selecionada para eliminação, informando o código de classificação, o assunto, as datas-limites, a quantidade, as especificações e, por fim, as observações ou justificativas referentes aos documentos que compõem a relação de eliminados.

A eliminação desses documentos ocorrerá, por meio de fragmentação mecânica⁸, após a aprovação das LEDs pela Comissão Permanente de Avaliação de Documentos da Fiocruz, que submete a listagem para aprovação pelo Arquivo Nacional. Ainda cumprindo o rigor no processo de avaliação, a listagem, após aprovada, deve ser publicada no Diário Oficial da União, como forma também de garantir o conhecimento pela sociedade das ações do Estado.

Os documentos mantidos no arquivo foram organizados e o trabalho efetuado pela Seção de Arquivo já levou a melhorias de funcionamento para a administração, além de contribuir para a infraestrutura existente, com a instalação de um arquivo deslizante, facilitando a retomada da rotina de transferência de documentos das áreas administrativas para a Seção de Arquivo – fluxo que estava interrompido pelo acúmulo e arquivamento não controlado de documentos.



⁶ 15 caixas por dia, no período de 18 dias

⁷ Normatizada na Resolução n 14, de 24 de outubro de 2001. A TTD é um instrumento arquivístico usado para embasar a avaliação dos documentos identificando o prazo de guarda dos documentos na fase corrente e intermediária e definindo sua correta destinação para o arquivo permanente ou descarte.

AVANÇOS DA GESTÃO DOCUMENTAL NO ILMD:



Redução da massa documental;



Eficiência administrativa;



Organização física adequada aos procedimentos de gestão documental;



Otimização de espaço físico;



Implantação da cultura do cuidado com a memória institucional;



Providências para o descarte de documentos expirados ou duplicados;



Adequado acondicionamento documental;



Alinhamento das ações de gestão de documentos com requisitos de qualidade.



Agilidade na recuperação de documentos e informações;



Melhoria na preservação dos documentos;

⁸ Como é orientado pelo CONARQ no Artigo 5º da Resolução N° 40, de 9 de dezembro de 2014. A eliminação de documentos é um procedimento de destruição dos documentos que já exerceram sua função administrativa e não retrata valor histórico.



PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O Brasil viveu uma recessão, em 2015, e esse cenário recessivo teve reflexos na LOA da Fiocruz culminando, em 2016, em um contingenciamento das despesas discricionárias, via cota, de 117 milhões de reais.

Para o ano de 2016, o ILMD foi contemplado com recursos do Tesouro no valor de R\$ 8.946.972,41 (oito milhões, novecentos e quarenta e seis mil, novecentos e setenta e dois reais e quarenta e um centavos). Desse total, R\$ 8.569.862,92 (oito milhões, quinhentos e sessenta e nove mil, oitocentos e sessenta e dois reais e noventa e dois centavos) referiam-se a custeio e R\$ 377.109,49 (trezentos e setenta e sete mil, cento e nove reais e quarenta e nove centavos) a capital (investimento).

Recursos Financeiros do Tesouro destinados ao ILMD no exercício de 2016.

Fonte Recursos Detalhada	Categoria Econômica Despesa	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS PAGAS	RESTOS A PAGAR PAGOS
6100000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS FIOCRUZ	DESPESAS CORRENTES	5.849,00	5.849,00	-
6100000000 - EMENDA PARL. VANESSA GRAZZIOTIN	DESPESAS DE CAPITAL	299.761,70	146.410,50	212.876,99
6100686952 - TED FUNDO NACIONAL DE SAÚDE	DESPESAS CORRENTES	266.000,00	223.479,33	-
6100687365 - TED FUNDO NACIONAL DE SAÚDE	DESPESAS CORRENTES	790.425,00	-	-
6100688517 - TED FUNDO NACIONAL DE SAÚDE	DESPESAS CORRENTES	1.866.411,00	-	-
6151000000 - RECURSO LOA (CONTR.SOCIAL S/O LUCRO DAS PESSOAS JURIDICAS)	DESPESAS CORRENTES	5.704.720,73	4.616.440,92	612.964,43
	DESPESAS DE CAPITAL	7.715,98	5.720,00	12.102,00
6151683042 - TED FUNDO NACIONAL DE SAÚDE	DESPESAS CORRENTES	-	-	32.781,03
6280250010 - Fiocruz	DESPESAS CORRENTES	6.089,00	6.089,00	-
		» 8.946.972,41	» 5.003.988,75*	» 870.724,45

*Diferença decorrente da não liberação financeira no exercício.

Fonte: VDGD/ Serviço de Administração Orçamentária e Financeira, 2017

Prospecção dos Gastos Orçamentários do Tesouro, por item, executados em 2016

Categoria Econômica Despesa	Elemento Despesa	Despesa Empenhadas (R\$)	% Empenho	Despesas Pagas (R\$)	% Pagamento	
DESPESAS CORRENTES	14	DIARIAS-PESSOAL CIVIL	126.057,65	2,21	125.464,61	2,71
	30	MATERIAL DE CONSUMO	348.386,35	6,10	243.430,34	5,27
	33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	239.383,48	4,19	228.795,96	4,95
	34	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL - TERCEIRIZAÇÃO	1.188.093,35	20,80	1.008.812,33	21,83
	36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - P.FÍSICA	63.308,00	1,11	51.883,25	1,12
	37	LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	202.159,56	3,54	167.125,08	3,62
	39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ OP.INT.ORC.	2.913.411,90	51,00	2.171.325,12	46,98
	43	SUBVENÇÕES SOCIAIS	612.193,60	10,72	612.193,60	13,24
	47	OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	5.666,31	0,10	1.350,10	0,03
	92	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	6.060,53	0,11	6.060,53	0,13
DESPESAS DE CAPITAL	52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	7.715,98	0,14	5.720,00	0,12
		Total >>	5.712.436,71	100	4.622.160,92	100

Fonte: VDGD/ Serviço de Administração Orçamentária e Financeira, 2017

Além dos valores do orçamento nacional, em 2016 os pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia captaram por meio de projetos junto a agências de fomento, sozinhos ou em parceria, mais R\$ 6.182.142,00 (seis milhões, cento e oitenta e dois mil, cento e quarenta e dois reais). As principais agências de fomento foram: Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas – Fapeam (34%), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CPNq (23%), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – Fapesp (12%) e Ministério da Saúde (5,6%). A Fiocruz acrescenta R\$ 1.410.529,00 (um milhão, quatrocentos e dez mil,

quinhentos e vinte e nove reais) por meio do Programa de Excelência em Pesquisa Básica e Aplicada em Saúde (PROEP), perfazendo um total de R\$ 7.743.272,00 utilizados diretamente para as atividades de pesquisa.

O Ensino também captou recursos junto a parceiros, em especial a Secretaria de Saúde do Amazonas, a Secretaria Municipal de Saúde de Manaus e a Fundação de Vigilância em Saúde – Amazonas: em 2016 foram R\$ 1.224.857,00 (um milhão, duzentos e vinte e quatro mil, oitocentos e cinquenta e sete reais).

R\$ 6,2
milhões

captados pelos
pesquisadores



R\$ 1,2
milhões

captados
pelo ensino

R\$ 1,4
milhões PROEP/Fiocruz



INDICADORES DE GESTÃO

Para a adoção de mecanismos de gestão estratégica voltada a resultados, a elaboração de indicadores são essenciais para os processos de monitoramento e avaliação das atividades da Instituição, já que permitem acompanhar o alcance das metas e servem para:



> - Embasar a análise crítica dos resultados obtidos e auxiliar no processo de tomada de decisão;



> - Contribuir para a melhoria contínua dos processos organizacionais;



> - Analisar comparativamente o desempenho.

Em 2016, o SEGET coordenou e assessorou a avaliação de desempenho da Instituição (fases I e II), elaborou documento com as competências e atribuições do pessoal, com atualização e/ou estabelecimento de novos indicadores, e também se envolveu nas atividades relacionadas ao concurso público autorizado e realizado na Instituição.

É importante salientar que, dadas as peculiaridades do setor, a avaliação de desempenho da área de pesquisa passou por debate intenso e participativo, ao longo de três meses, sobre indicadores de produtividade de seus integrantes, coordenado pela Vice Diretoria de Pesquisa e Informação (VDPI).

O processo contou com o suporte de bolsistas do Projeto de Gestão e Desenvolvimento Institucional (PGDI) e a participação ativa dos pesquisadores (indicadores para a área de pesquisa) e dos responsáveis pelos Serviços, Núcleos e Assessorias da área de Gestão (indicadores de gestão).

Os indicadores de gestão, foco das discussões, não se contrapõem ou substituem, mas sim complementam os indicadores globais e intermediários utilizados na Avaliação de Desempenho Institucional anual realizada pela Fiocruz, com a participação do ILMD.

Os resultados esperados a partir da adoção do acompanhamento e avaliação do desempenho são: o fortalecimento da cultura e a melhoria na qualidade do planejamento; implementação, avaliação e o fortalecimento da eficiência, eficácia e efetividade das atividades.





FIOCRUZ AMAZÔNIA UNIDADE TÉCNICO-CIENTÍFICA DA FIOCRUZ.

Estudando a Amazônia para a
melhoria da saúde no Brasil.



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ILMD INSTITUTO LEÔNIDAS
& MARIA DE AZEVEDO
FioCruz Amazônia

2. PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

Produção do conhecimento, desenvolvimento tecnológico e inovação são vetores estratégicos e atividade fim do Instituto, que se dedica ao desenvolvimento de novos conhecimentos e tecnologias na área da saúde pública, em especial para o SUS.

Meios indispensáveis para impulsionar o crescimento econômico, qualidade de vida e desenvolvimento das habilidades humanas, esses vetores são fundamentais para a geração de riquezas e para a sustentabilidade.

No ILMD/Fiocruz Amazônia, as ações associadas a eles são concretizadas pelo trabalho cotidiano realizado por 25 pesquisadores em Saúde Pública; 13 Tecnologistas em Saúde Pública; 3 Técnicos em Saúde Pública; 1 Especialista; 1 Médico; 63 Bolsistas de projetos de pesquisa e programas técnico-institucionais, dentre eles o de Pesquisador Visitante; 25 Bolsistas de Iniciação Científica; 2 estudantes realizando Trabalho de Conclusão de Curso - TCC; e 84 estudantes de Pós Graduação *Lato e Stricto Sensu* do ILMD e de outras instituições onde os pesquisadores do Instituto atuam.



Profissionais e pesquisadores em formação distribuídos em:

07

Laboratório de Pesquisa



Diagnóstico e Controle de Doenças Infecciosas na Amazônia (DCDIA); Diversidade Microbiana da Amazônia com Importância para a Saúde – DMAIS; Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia – EDTA; História, Políticas Públicas e Saúde na Amazônia – LAHPSA; Estudos Interdisciplinares em Saúde Indígena e Populações Vulneráveis - LEIS; Situação de Saúde e Gestão do Cuidado às Populações em Situação de Vulnerabilidade - SAGESC; e Território, Ambiente, Saúde e Sustentabilidade - TASS;

02

Unidades Transversais de Apoio à Pesquisa e Inovação



Núcleo de Apoio à Pesquisa - NAP; Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT;

01

Laboratório Multiusuário



Bioensaios Biotecnológicos (RPT11H); Bioprospecção (RPT10C); Citometria de Fluxo (RPT08J); Sequenciamento AM Genômica (RPT01H); e PCR em Tempo Real (RPT09G);

05

Plataforma Tecnológicas



02

Coleções Biológicas

Coleção de Bactérias da Amazônia (CBAM) Coleção de Fungos da Amazônia (CFAM);

Uma Comissão Interna de Biossegurança está instituída e funcionando regularmente. A organização da pesquisa do ILMD em Laboratórios é recente e sua implantação visa ao mesmo tempo atender a uma necessidade organizacional e fomentar uma vida científica coletiva em torno de temas ou abordagens científicas compartilhadas. A instituição aspira a que os Laboratórios de Pesquisa sejam mais do que instâncias formais, que sejam coletivos, onde se construam identidades que juntas produzam e transfiram conhecimento e inovações para o SUS.



PESQUISA

No Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq encontramos 6 Grupos do ILMD/Fiocruz Amazônia cadastrados. Seus projetos de pesquisa apresentam transversalidades que constituem alavancas de oportunidades, de reconhecimento do Instituto como espaço de excelência e de resposta rápida a emergências.

Um exemplo desta capacidade se expressou na colaboração do ILMD na frente de combate ao aumento nos casos de Zika e Chikungunya no Amazonas. O ILMD foi capaz de atender prontamente à demanda do

Sistema de Vigilância do Estado para o apoio ao diagnóstico dos casos suspeitos, enquanto o LACEN se estruturava para atender esta nova demanda. No início de 2016, estavam em implementação 95 projetos organizados em 40 linhas de pesquisa desenvolvidas pelos sete Laboratórios de Pesquisa, sendo que 29 projetos se encerraram ao longo do ano e 20 novos foram aprovados no exercício por pesquisadores do DCDIA, EDTA, LAHPSA, SAGESC, DMAIS e TASS em parceria com diversas instituições.

Projetos aprovados por pesquisadores do ILMD-Fiocruz Amazônia no ano de 2016.

Laboratório	Título	Unidade / Instituição Parceira
DCDIA	Diarreia do Viajante	Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado –FMT-HVD
DCDIA	Desenvolvimento de ferramentas e teste eletrônico para identificação de resistência a cloroquina em <i>Plasmodium vivax</i>	Universidade Federal do Amazonas - UFAM ISI-SENAI
DCDIA	Reprieve	Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado –FMT-HVD
DCDIA	Tafenoquina Pediátrico	Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado –FMT-HVD
DCDIA e EDTA	Instituto Nacional da Ciência da Eliminação da Malária (INCT-ELIMINA) – Edital INCT – MCTI/CNPq/CAPES/FAPs nº 16/2014	Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado –FMT-HVD
DMAIS	AmazoMicro: Aspectos Sociais, Econômicos e Biotecnológicos de Micro-Organismos da Amazônia - Edital INCT – MCTI/CNPq/CAPES/FAPs nº 16/2014	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA Universidade Federal do Amazonas - UFAM
DMAIS	Desenvolvimento de uma metodologia proteômica para a categorização de diferentes microrganismos isolados na Amazônia - Edital Universal – CNPq	Instituto Carlos Chagas - ICC; Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ; Institut Pasteur (França)
DMAIS	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Epidemiologia e Vigilância Genômica – Edital INCT – MCTI/CNPq/CAPES/FAPs nº 16/2014	Instituto Oswaldo Cruz - IOC, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Instituto Carlos Chagas - ICC
EDTA	Avaliação de fatores epidemiológicos, vetoriais e humanos, ligados à transmissão do <i>Vírus zika</i> e outros <i>Arbovirus</i> emergentes ou reemergentes em dois estados da Amazônia Ocidental Brasileira.	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA, UFRR, FVS, IEC, Instituto Oswaldo Cruz - IOC, Hospital Adventista, LACEN-AM, LACEN-RR.
EDTA	Controle de <i>Aedes</i> spp. Com Estações Disseminadoras de Larvicida	Ministério da Saúde/ Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit/SCTIE/MS), Fundação de Vigilância em Saúde – FVS/AM, Secretarias Municipais de Saúde do Amazonas: Tabatinga, Tefé, Boa Vista-RR, Borba, Parintins e São Gabriel da Cachoeira, Organização Pan-americana da Saúde-Organização Mundial da Saúde – OPAS/OMS.
EDTA	Controle do <i>Aedes aegypti</i> e <i>Ae. albopictus</i>	Ministério da Saúde/ Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD/MS), Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde: Natal, Fortaleza, Recife, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Marília (SP), Organização Pan-americana da Saúde-Organização Mundial da Saúde – OPAS/OMS.

Projetos aprovados por pesquisadores do ILMD-Fiocruz Amazônia no ano de 2016 (continuação).

Laboratório	Título	Unidade / Instituição Parceira
EDTA	Controle do <i>Aedes aegypti</i> e <i>Ae. albopictus</i> (escala de grandes cidades)	BNDES, Secretarias de Saúde Estaduais e Municipais: Manaus, Maceió, Belo Horizonte e à definir, Instituto René Rachou, Instituto Carlos Chagas - ICC.
LAHPSA	Cenários da atenção básica na Amazônia: política, saúde ribeirinha e fluvial, educação permanente e produção do cuidado	Secretaria Estadual de Saúde – SUSAM, Conselho de Secretários Municipais de Saúde – COSEMS, Secretarias Municipais de Saúde do Amazonas; Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.
LAHPSA	Dinâmica do processo saúde/doença e da organização da assistência/oferta de serviços de saúde na Amazônia	Secretaria Estadual de Saúde – SUSAM, Conselho de Secretários Municipais de Saúde – COSEMS, Secretarias Municipais de Saúde.
LAHPSA	História da Saúde e das Políticas Públicas de Saúde na Amazônia	Casa de Oswaldo Cruz – COC; Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG
LAHPSA	Redes vivas e práticas populares de saúde: conhecimento tradicional das parteiras e a educação permanente em saúde para o fortalecimento da rede de atenção à saúde da mulher no Estado no Amazonas	Secretaria Estadual de Saúde – SUSAM, Secretarias Municipais de Saúde do Amazonas - SEMSA; Ministério da Saúde - MS.
LAHPSA	Territórios, redes vivas e práticas de saúde na Amazônia	Movimento Nacional de Catadores de Resíduos - MNCR
LEIS / SAGESC	Estudo exploratório das condições de vida, saúde e acesso aos serviços de saúde de populações rurais ribeirinhas de Manaus e Novo Airão, Amazonas	—
SAGESC	Inventar com Diferença	Universidade Federal Fluminense - UFF
TASS	Características epidemiológicas, clínicas, nutrológicas, virológicas, histopatológicas e imunológicas da infecção por vírus Zika em gestantes com doença exantemática aguda e sua relação com a microcefalia ou eventuais desfechos adversos em Manaus, Amazonas	Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade Nilton Lins (UniNilton Lins), Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA), Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SUSAM), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).
TASS	Olimpíadas de Saúde e Meio Ambiente (aprovação pela Fiocruz Nacional)	Fiocruz Nacional

Fonte: Chefia dos Laboratórios de Pesquisa do ILMD, jan 2017.

No Instituto, no período de 2013 a 2016, 305 produtos acadêmicos foram elaborados por colaboradores vinculados aos Laboratórios de Pesquisa do Instituto.

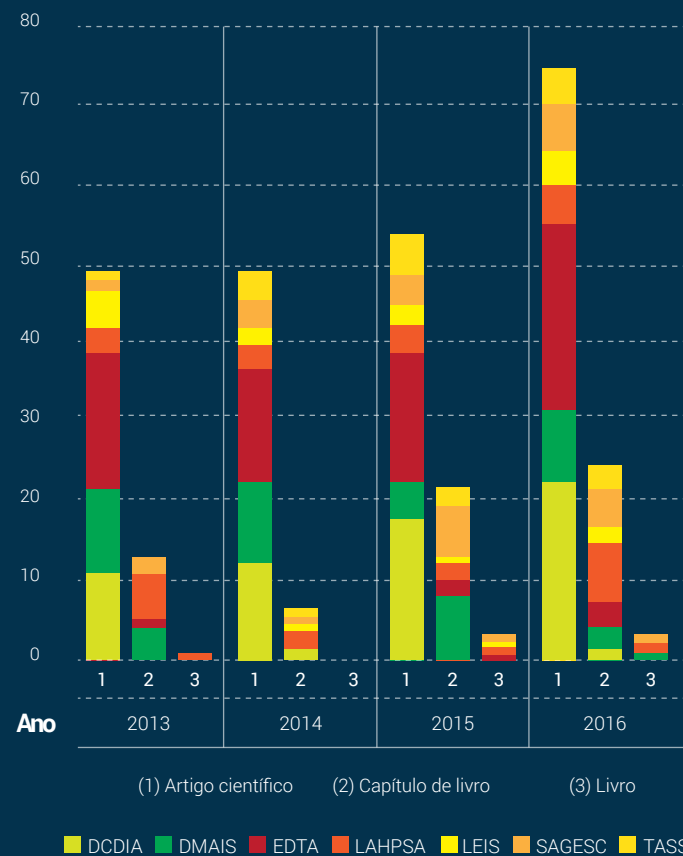
Neste período, o ano de 2016 foi o ano mais produtivo com 4 livros, 24 capítulos de livros e 76 artigos científicos publicados.

Produção científica do ILMD-Fiocruz Amazônia no período de 2013 a 2016, por laboratório de Pesquisa

Laboratório	2013 - 2016			Total Geral
	Artigo Científico	Capítulo de Livro	Livro	
DCDIA	68	03	00	71
DMAIS	31	16	01	48
EDTA	71	05	01	77
LAHPSA	12	16	02	30
LEIS	13	08	02	23
SAGESC	17	13	03	33
TASS	16	07	00	23
Total por tipo de publicação	228	68	09	305

Fonte: Chefia dos Laboratórios de Pesquisa do ILMD, jan 2017.

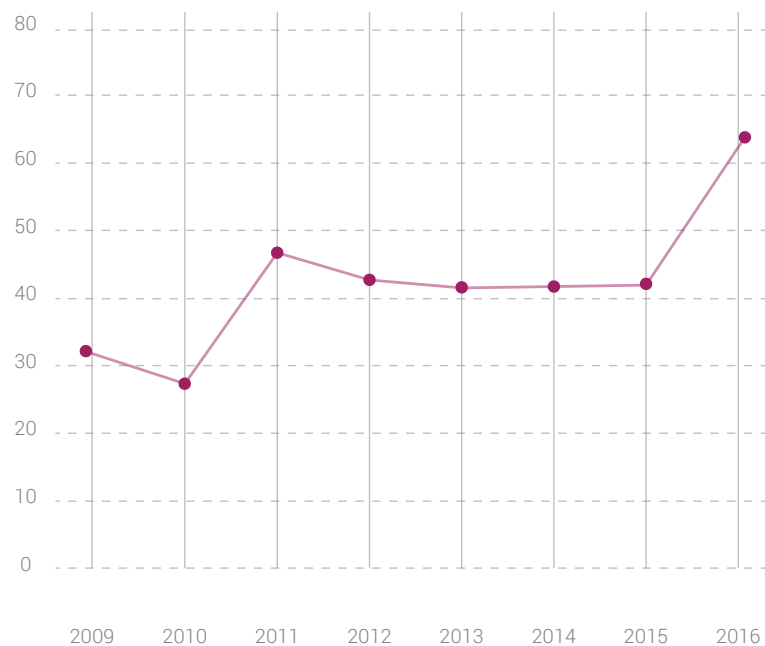
Produção acadêmica do ILMD - 2013 a 2016



Fonte: Chefia dos Laboratórios de Pesquisa do ILMD, jan 2017.

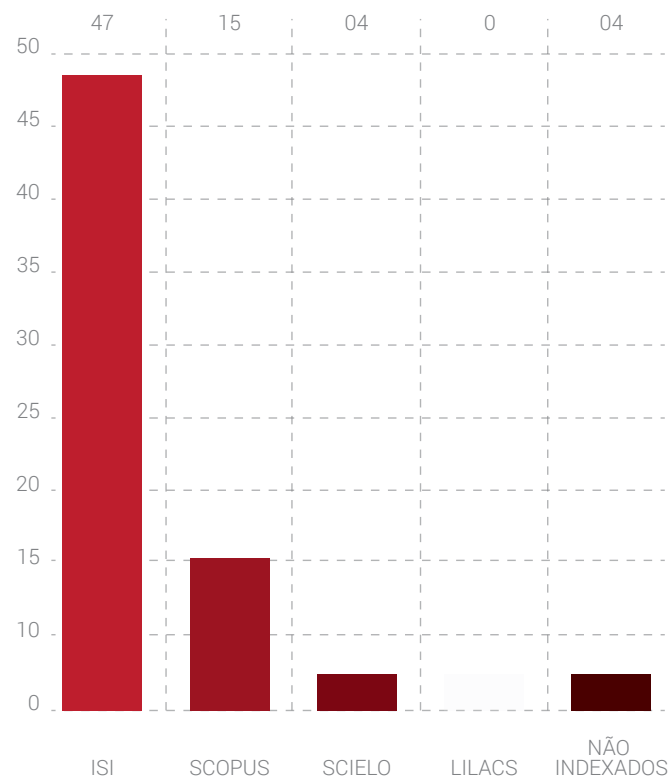
Dentre as produções, vale destacar o livro Zoologia publicado em 2016 pela editora Rocca que tem o primeiro capítulo intitulado “Protozoa” de autoria dos pesquisadores Stefanie Lopes (DCDIA/ILMD), Wanessa Neiras (UFTM) e Fábio Costa (UNICAMP). Ao considerar somente os artigos científicos, verificou-se um aumento significativo no período compreendido entre 2009 a 2016. De 70 artigos analisados, publicados em 2016,, 94,3% deles foram em revistas indexadas.

Evolução do número de artigos científicos do ILMD entre 2010 e 2016



Fonte: Levantamento anual realizado pela Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação do ILMD

Número de artigos publicados pelos pesquisadores do ILMD em 2016, por tipo de indexadores



Fonte: Levantamento anual realizado pela Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação do ILMD.



INOVAÇÃO

Com a orientação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do Instituto, foram identificados um total de 21 projetos com potencial para geração de produtos e/ou processos inovadores dentre aqueles desenvolvidos pelos Laboratórios de Pesquisa: 15 do DCDIA; 4 do DMAIS; e 2 do EDTA.

O NIT, juntamente com o DCDIA que abriga seu pesquisador responsável, estabeleceu cooperações com diversas instituições, de modo a otimizar suas atividades:

- com Biomanguinhos (Fiocruz-RJ) para teste de anticorpos policlonais desenvolvidos pela equipe do ILMD. Essa colaboração é de grande importância para execução e finalização de diversos projetos;

- com o Ifam para desenvolvimento de nova metodologia de caracterização de nanocristais de celulose, a qual será publicada em breve;

- com o grupo do Dr. Walter Brito, da Ufam, para o desenvolvimento de biossensores eletroquímicos, ou seja, mais um canal para aplicação de proteínas e anticorpos para diagnóstico;

- com o Dr. Milton Moraes (Fiocruz-RJ), que fornecerá uma proteína utilizada no diagnóstico de hanseníase para ser testada em sensores eletroquímicos, assim como fornecerá as amostras de pacientes e testes padrão ouro para validação da técnica a ser desenvolvida; e

- com o SENAI, no desenvolvimento de um equipamento para leitura quantitativa de testes para diagnóstico rápido de malária;

Além disso, o NIT padronizou a produção e purificação de anticorpos em ovos de galinhas em um projeto tec-tec; iniciou o desenvolvimento de uma proteína para purificação de água contaminada, com apoio de aluno PIBIC; validou anticorpos anti-EtpA de *Escherichia coli* diarreio gênica (estudo de

viabilidade patentária em andamento). Em 2016, o NIT-ILMD atingiu uma maior maturidade, empreendendo uma busca ativa junto aos pesquisadores e a obtenção da primeira patente do Instituto aprovada pela COPAT - Comissão de patentes da Fiocruz, da Gestec.

Foram realizados acordos de cooperação e de sigilo com empresas, para oferta das invenções institucionais, além da manutenção das atividades de rotina. Está em andamento o registro dos seguintes inventos:



- Iniciadores para detecção dos vírus Mayaro e Oropouche - em processo de depósito de patente;



- Equipamento para amplificação de ensaios LAMP - em análise de viabilidade patentária;



- Anticorpos anti-ETPa de *Escherichia coli* ETEC - em análise de viabilidade patentária.

Como forma de incentivar a cultura da inovação no Instituto e no Amazonas, o NIT/ILMD e o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - Inpa realizaram o II Workshop de Inovação, fortalecendo mais ainda a cooperação entre as duas instituições.

Projetos com potencial para geração de produtos/processos inovadores pelos Laboratórios de Pesquisa do ILMD

Laboratório	Projeto	Produto Gerador de inovação Tecnológica	
VPDI	Plataforma Tecnológica de Bioensaios	Desenvolvimento de novos quimioterápicos	
	Desenvolvimento de um teste eletrônico para detecção de malária	Anticorpos, teste POC	
	Desenvolvimento de um teste eletrônico para detecção rápida de resistência a cloroquina em <i>Plasmodium vivax</i>	Anticorpos, teste POC	
	Avaliação da capacidade adjuvante de esporos de <i>B. subtilis</i> em conjunto com antígenos maláricos	Complexo vacinal	
	Desenvolvimento de uma vacina quimérica para <i>Anaplasma marginale</i>	Proteína vacinal	
	Desenvolvimento de anticorpos em <i>Gallus gallus</i>	Anticorpos policlonais	
	Busca por novos fármacos para o bloqueio de transmissão de <i>P. vivax</i>	Novos quimioterápicos	
	Desenvolvimento de nanotubos de carbono como ferramenta de purificação.	Desenvolvimento de insumo e/ou metodologia a ser utilizado para purificações por cromatografia de afinidade	
	DCDIA	Avaliação da capacidade funcional de anticorpos específicos aos domínios do MSP através de ensaios de fagocitose de merozoítos de <i>P. vivax</i>	Validação de um candidato vacinal contra malária
		Desenvolvimento de candidato vacinal para anaplasmosis em modelo murinho	Validação de um candidato vacinal contra anaplasmosis em bovinos
Desenvolvimento de teste diagnóstico para malária.		Desenvolvimento de insumo	
Desenvolvimento de um kit para diagnóstico rápido de Rotavirus		Desenvolvimento de insumo	
Consórcios microbianos obtidos de macrófitas aquáticas na Amazônia para biorremediação de ambientes contaminados com hidrocarbonetos		Desenvolvimento de insumo	

Projetos com potencial para geração de produtos/processos inovadores pelos Laboratórios de Pesquisa do ILMD (continuação).

Laboratório	Projeto	Produto Gerador de inovação Tecnológica
DCDIA	Avaliação da Bioatividade de Extratos, Frações e Compostos obtidos de Resíduos do Extrativismo Vegetal da Amazônia	Desenvolvimento de novos quimioterápicos
	Desenvolvimento de anticorpos policlonais para detecção de Bactérias enteropatogênicas	Desenvolvimento de insumo
	Análise proteômica de isolados bacterianos visando à identificação e produção de enzimas capazes de degradar petróleo	Desenvolvimento de insumo
DMAIS	Estratégias de ampliação e modernização taxonômica e de preservação do acervo das coleções microbiológicas do Instituto de Pesquisa Leônidas & Maria Deane - ILMD - Fiocruz-Amazônia	Em caso de descrição pela primeira vez de um microrganismo
	Proteases Microbianas: Produção, Propriedades e Aplicação Biotecnológica na Saúde. Subprojeto: Produção de proteases por fungos do acervo da coleção de fungos da Amazônia – CFAM/Fiocruz Amazônia: ação fibrinolítica.	Obtenção de protótipo para um novo fármaco
	Obtenção de Microrganismos da Amazônia Produtores de Metabólitos de Importância Econômica E Ecológica	Descoberta de novos bioativos, bem como a descrição de novos microrganismos
	Valoração das raízes, óleo e resíduos de <i>Oenocarpus bataua</i> : aplicação biotecnológica para fins terapêuticos.	Em caso de encontrar algum metabolito de interesse biotecnológico
EDTA	Iniciadores para detecção dos vírus Mayaro e Oropouche	
	Equipamento para amplificação de ensaios LAMP	

Fonte: Levantamento de dados dos Projetos PGDI e Saúde e Ambiente, 2016.



BIOSSEGURANÇA E QUALIDADE

Estabeleceu-se uma parceria com o IOC/DIREH/FIOCRUZ⁹ materializada na colaboração da servidora Saada Fernandez para melhorar a gestão e as condições de trabalhos dos usuários do **Laboratório Multiusuários** e das cinco **Plataformas Tecnológicas** do Instituto. Em julho/2016, foi elaborado um Plano de Ação Imediata da Qualidade, Biossegurança e Ambiente do ILMD, tendo como princípio a customização de instrumentos e práticas disponíveis nas unidades parceiras e o protagonismo das equipes do ILMD.

Este trabalho foi coordenado pelos Vice-Diretores de Pesquisa e Inovação e de Gestão e Desenvolvimento Institucional com o envolvimento dos membros do Projeto PGDI; do Assessor da Qualidade Itapuan Abimael da Silva; da Chefe da Seção da Gerência do Laboratório Michele de Jesus e Giovana Conceição; e demais membros da Comissão de Biossegurança do Instituto: Sônia de Oliveira; Amandia Souza; Rafael Petercen e Helena Coutinho.

Essa ação atende de forma específica aos Objetivos Gerenciais Cooperativos para a Gestão da Fiocruz, em específico: (a) Modelagem e implementação de ações para o funcionamento de redes de cooperação; (b) Garantia da implantação e manutenção da política de qualidade, biossegurança e gestão ambiental; e (c) Disseminação da cultura da qualidade.

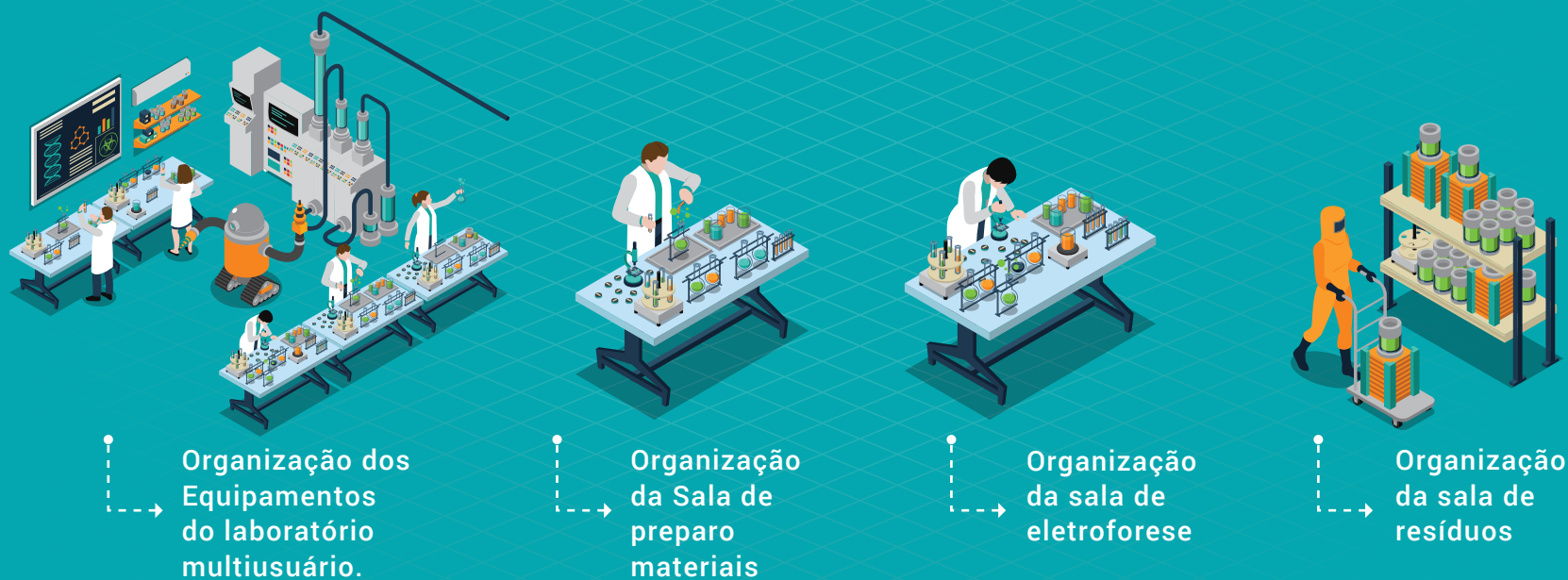
A seguir são apresentados os resultados das atividades de acordo com cada ação apresentada no PAI da Qualidade, Biossegurança e Ambiente.

⁹ Portaria da Presidência da Fiocruz N. 711/2016-PR de 08/07/2016

Atividade: Reestruturação do Laboratório Multiusuário

permitir a otimização dos espaços e o reposicionamento de equipamentos, como no caso da realocação dos Termocicladores e identificação de cada um deles, facilitando a reserva no Sistema de Agendamento de Uso de Equipamentos disponível na intranet. Outro exemplo deste tipo de ação foi a organização da sala de preparo de materiais e a Sala de Eletroforese. As caixas de papelão foram substituídas por caixas organizadoras de plásticos para evitar o acúmulo de sujeiras e ácaros. A sala de resíduos químicos também

foi reorganizada de forma a melhorar o acondicionamento e identificação dos materiais descartados, sua natureza tóxica e assim prevenir possíveis contaminações para os colabores que utilizam e fazem os serviços de conservação e limpeza dessa sala.

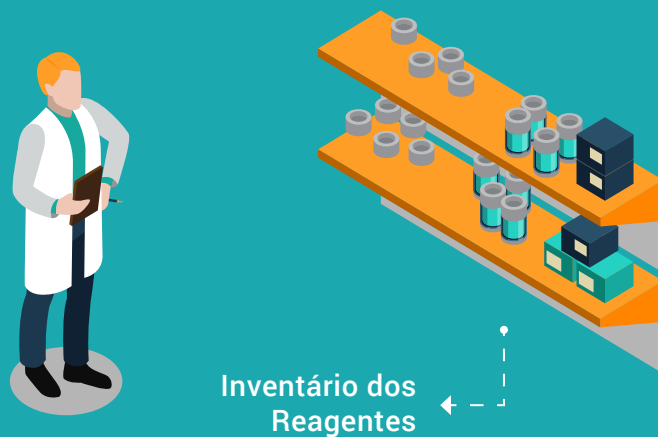


Atividade: Inventário de Reagentes de Uso Comum e Reagentes/Amostras de Uso Individual

Finalidade: Otimização do uso e aquisição de reagentes e melhoria no registro e controle de reagentes e amostras.

Os reagentes de uso comum do Laboratório Multiusuário foram inventariados a partir da verificação do aspecto do produto e a data de validade. Os produtos que foram identificados como “não apropriados para uso” foram separados e armazenados em recipientes específicos para posterior descarte. Os demais reagentes foram organizados para melhor atender ao usuário do laboratório.

Cada pesquisador enviou para a gerência a listagem de reagentes de uso individual ou de cada laboratório de pesquisa, gerando uma lista de otimização de uso e compras de cada produto por pesquisador.



Atividade: Orientações aos alunos e bolsistas do Laboratório Multiusuários

Finalidade: Orientar os usuários do laboratório, principalmente estudantes de pós-graduação e bolsistas de iniciação científica, sobre as boas práticas e rotinas laboratoriais.

Foi realizado o Curso de Orientação aos Usuários do Laboratório Multiusuários, voltado para orientação quanto a boas práticas laboratoriais, uso adequado dos equipamentos para o bom funcionamento e desempenho do equipamento evitando descontinuidade nos trabalhos e redução de custos com consertos. O Curso contou com a participação de 34 bolsistas.





PLATAFORMAS TECNOLÓGICAS E LABORATÓRIO MULTIUSUÁRIOS

O ILMD preza pela eficiência no uso dos recursos financeiros e material, por isso desenvolve estratégias para reduzir o gasto ineficiente de dinheiro público no desenvolvimento de suas atividades. Essas medidas aceleram e facilitam o trabalho de seus pesquisadores de forma a beneficiar a capacidade de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Nacional em prol da sociedade.

Neste perspectiva, organiza a diversidade de equipamentos de médio e grande porte disponíveis na Unidade em Plataformas Tecnológicas ligadas à Rede de Plataformas Tecnológicas da Fiocruz e instaladas nas dependências de um centro multisusuários: Laboratório Multiusuários do ILMD/Fiocruz Amazônia. Neste sistema é proporcionada tanto a eficiência no uso dos recursos, na gestão dos equipamentos e na contratação de serviços comuns, quanto a eficácia nas atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. A partir desse processo de maximização no uso dos recursos, o Instituto investe em equipamentos de maior densidade tecnológica necessários para que as áreas de pesquisa cumpram sua missão institucional referente à Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico para a saúde. Em 2016, o ILMD não sofreu

alteração no quantitativo de Plataformas (4) e nem de grupo de equipamentos multiusuários (1). Foram aplicados projetos em editais de agências de fomento visando à melhoria do *Facility* e, como forma de tornar esse sistema mais eficiente, foi implementado o Plano de Ação Imediata (PAI) da Qualidade, Biossegurança e Ambiente com as atividades descritas anteriormente. Entre os usuários atendidos pelas Plataformas Tecnológicas do ILMD em 2016, se encontram: Laboratório de Diagnóstico e Controle de Doenças Infecciosas na Amazônia – DCDIA; Laboratório de Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia – EDTA; Laboratório de Diversidade Microbiana da Amazônia com importância para a Saúde – DMAIS; Núcleo de Estudos das Víruses Humanas do Amazonas (FMT-HVD); Núcleo de Investigação em Arbovíruses, Robovíruses e Víruses Emergentes do Amazonas (FMT-HVD); Pesquisa em Segurança Transfusional e Doenças Transmissíveis por Transfusão Sanguínea (HEMOAM); Faculdade de Medicina da UFMT; Universidade Federal do Amazonas (UFAM); Instituto de Pesquisas da Amazônia (INPA); Fundação Alfredo da Matta (FUAM); Fiocruz Rondônia; Universidade Federal de Roraima (UFRR) e Universidade Estadual Paulista (UNESP).

AÇÕES DE DÊSTAQUE DOS LABORATÓRIOS DO ILMD 2016



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ILMD INSTITUTO LEÔNIDAS
& MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia

DCDIA – Laboratório de Diagnóstico e Controle de Doenças Infecciosas na Amazônia

Desenvolvimento de trabalho conjunto nas áreas de imunologia e microbiologia e amadurecimento do laboratório como espaço de produção de pesquisa de ponta, com o grupo trabalhando de forma conjunta (maturidade científica) pensando de forma integrada desenvolvimento/produção/mercado são os resultados alcançados em 2016 que o DCCIA quer destacar.



A interação entre os dois subgrupos vem aumentando com os trabalhos realizados unindo duas especialidades, a imunologia e a microbiologia. E, a partir da inserção do Dr. Luis André, o Laboratório ganhou experiência nos caminhos entre a pesquisa básica (descoberta) e a invenção (propriedade intelectual) e agora se planeja atingir a inovação se aproximando mais do ambiente do empreendedorismo. Com a maturidade científica que o DCDIA está adquirindo e com a pesquisa que está desenvolvendo, estamos conseguindo formar profissionais extremamente bem qualificados, além de estarmos conseguindo com alguns resultados mudar, seja na prevenção (com kits de identificação, ou candidatos vacinais) ou no tratamento (com novos esquemas de quimioterápicos), a saúde pública, que é nosso objetivo final".

Patrícia Orlandi,
Chefe do Laboratório DCDIA/ILMD.

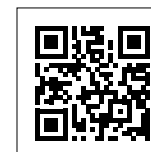


Um importante salto nos trabalhos desenvolvidos no DCDIA se estabeleceu por meio de parcerias, além daquelas já citadas, que se estabelecem para o desenvolvimento de inovações tecnológicas. Nesse contexto, ganham destaque as parcerias:

- Com o pesquisador do Institut Pasteur (França), Dr. Rogério Amino, e o pesquisador Leann Tilley, da Melbourne University (Austrália), para desenvolvimento de projetos em parceria para novas abordagens de investigação e geração de novos produtos;
- Com pesquisadores da Università degli Studi Federico II, da Itália, para desenvolvimento de vacina contra *Shigella*.

A Dra. Patricia Orlandi, recebeu destaque no Relatório da Fiocruz 2013-2016: Pesquisadores do Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia), em parceria com o Laboratório de Medicina da Universidade da Califórnia, em São Francisco (EUA), descobrem novo tipo de vírus que causa diarreia e paralisia flácida temporária dos membros inferiores de crianças de 0 a 5 anos de idade.

Acesse a página
do laboratório DCDIA/ILMD



DMAIS - Laboratório de Diversidade Microbiana da Amazônia de Importância para a Saúde

No ano de 2016, a equipe do DMAIS ressalta os avanços na qualificação de seus recursos humanos, requisito de importância ímpar para o crescimento técnico científico da instituição e da região. Dessa forma, os destaques foram:

- 01** > servidora que obteve seu doutorado em Medicina Tropical;
- 02** > colaboradoras que obtiveram seus mestrados em Ciências com apoio financeiro do projeto Aspectos Socioambientais Epidemiológicos e Avaliação Microbiológica de Amostras Clínicas e Ambientais na Comunidade Rural do Limão, Município de Iranduba – AM – PROEP/2014
- 03** > colaboradoras aprovadas no DINTER– IOC/ILMD, doutorado em Ciências.
- 04** > colaboradoras nos primeiros certames da Pós-Graduação do ILMD, sendo duas no processo de seleção do Mestrado Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia – PPGVIDA e duas no mestrado em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro – PPGGIO INTERAÇÃO;

Destacamos, ainda, a participação de servidores do grupo em cursos internacionais, congressos e seminários nacionais e regionais, ampliando parcerias com instituições locais, nacionais e internacionais.



Outro acontecimento importante foi a aprovação de um projeto apresentado pelo Laboratório ao Edital Universal do CNPq, intitulado “Desenvolvimento de uma metodologia proteômica para a categorização de diferentes microrganismos isolados na Amazônia”, cujo objetivo principal é desenvolver uma metodologia que reconheça padrões entre os diferentes gêneros e espécies de microrganismos, auxiliando na categorização e caracterização destes por espectrometria de massas, de interesse para a saúde pública, valorizando assim o potencial tecnológico da diversidade microbiana do bioma Amazônico”.

Ormezinda Fernandes,
Chefe do Laboratório DMAIS/ILMD.



Acesse a página
do laboratório DMAIS/ILMD

EDTA – Laboratório de Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia

Criado com o objetivo de estudar a ecologia dos ciclos de transmissão de diferentes agentes patogênicos e a sistemática e tendências evolutivas dos organismos-chave envolvidos em tais ciclos, o EDTA tem uma intensa produção acadêmica.

Em 2016, seus pesquisadores publicaram:

23 > artigos em revistas de alto impacto, incluindo Science, PLOS Medicine, Emerging Infectious Diseases;

02 > capítulos de livro sobre doenças transmitidas por insetos em editora internacional, a Elsevier.

Além disto:

04 > projetos de impacto direto, nacional e internacional, para o controle vetorial e epidemiologia de arbovírus, somando esforços frente às epidemias de Zika e Dengue, em especial com uma proposta inovadora de disseminadoras de larvicidas, foram aprovados.

02 > produtos tecnológicos, resultados das pesquisas do EDTA, foram encaminhados para depósito de patentes pela Fiocruz em 2016. O Laboratório desenvolveu, ainda, novas técnicas de diagnóstico de arbovírus semelhantes à dengue: as febres Mayaro e Chikungunya¹⁰.

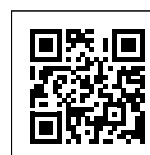
Destaca-se também o registro por meio de provas moleculares - um refinamento das técnicas de detecção de filarias - de uma nova parasitose humana no Brasil, a *Mansonella perstans*.

O EDTA foi o esteio da proposta e aprovação do novo Programa de Pós-Graduação em Biologia da Interação Patógeno - Hospedeiro, nível de Mestrado, participou ativamente na formatação e instalação do Programa de Doutorado em Ciências em Cooperação com o IOC, ambos apresentados mais à frente. O laboratório também contribuiu com a formação de quatro mestres em três cursos de PPGs locais e recebeu estudantes de iniciação científica, além da colaboração de dois pesquisadores seniores.

66 *O EDTA contribuiu com a descrição de espécies de importância médica, em especial de insetos (flebotomíneos) vetores de leishmaniose tegumentar, além de fazer estudos sobre as interações moleculares entre parasitas e hospedeiros das Leishmanioses e estudos genéticos de ponta, com a descrição do genoma completo do vírus Dengue tipo 4.*

Felipe Pessoa

Chefe do Laboratório EDTA/ILMD.



Acesse a página
do laboratório EDTA/ILMD

¹⁰ Patente concedida em 2017.

LAHPSA – Laboratório de História, Políticas Públicas e Saúde na Amazônia

Em 2016, o LAHPSA desenvolveu atividades de extensão, pesquisa e divulgação. Na área da extensão, realizamos duas edições do Projeto Vivências na Realidade do SUS – VER-SUS, em parceria com docentes e alunos da Universidade Federal do Amazonas – UFAM e Universidade Estadual do Amazonas – UEA, juntamente com o apoio do Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Amazonas - COSEMS. O projeto envolveu 150 alunos de diferentes cursos de graduação de diferentes instituições, realizando a vivência em 15 municípios do interior do Estado do Amazonas e na Unidade de Saúde Fluvial da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus – SEMSA.



Na área da pesquisa, tivemos a aprovação de dois projetos: o primeiro do Edital Universal do CNPq, com o título “Redes Vivas e Territórios na Amazônia: um estudo avaliativo sobre integralidade dos serviços e a equidade no acesso da Unidade Básica de Saúde Fluvial em Borba/AM”; e o segundo projeto sendo realizado em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas – SUSAM, com financiamento do Ministério da Saúde, intitulado “Redes Vivas e práticas populares de saúde: conhecimento tradicional das parteiras e a educação permanente em saúde para o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde da Mulher no Estado do Amazonas”. Além da pesquisa, o projeto tem um caráter de intervenção, que busca articular as parteiras com a gestão municipal. No campo da divulgação científica, publicou um livro na Série Saúde & Amazônia, coordenada pelo LAHPSA, na Editora da Rede Unida. O livro, com o título “A Amazônia como lugar de produção das redes de cuidado”, foi organizado em parceria com o Laboratório Trabalho e Saúde na Amazônia: subjetividades, instituições e Políticas da Universidade

Federal do Pará – UFPA, reunindo textos que expressam a experiência na formação, os resultados de pesquisa de alunos de mestrado e doutorado bem como resultados de outras pesquisas”.

Ao final do ano, foi assinado o termo de cooperação entre Fiocruz e Universidade de Bologna, formalizando a parceria que o LAHPSA tem com esses pesquisadores de Bologna.



Júlio Schweickardt

Chefe do Laboratório LAHPSA/ILMD.

Acesse a página
do laboratório LAHPSA/ILMD



LEIS - Laboratório de Estudos Interdisciplinares em Saúde Indígena e Populações Vulneráveis

O LEIS tem um pequeno grupo de pesquisadores e está investindo de forma sistemática na sua formação.

Em 2016, 8 artigos foram encaminhados para publicação, sendo um aprovado e outro já publicado. Além disto, a editora da Fiocruz convidou a pesquisadora Raquel Scopel a fazer uma segunda edição do seu livro *A cosmopolítica da gestação, do parto e do pós-parto: práticas de autoatenção e processo de medicalização entre os índios Munduruku*. Ocorreu intenso trabalho de campo e o Laboratório coletou dados e formou recursos humanos em parceria com a Universidade de Lancaster.

Exemplos do impacto do trabalho de campo junto às populações indígenas em São Gabriel da Cacheira foi o convite do município aos pesquisadores para participarem da elaboração do plano municipal de saúde e a intervenção do Ministério do Meio Ambiente e da Polícia Federal contra pistas de pouso na TI Yanomani, com base nos trabalhos feitos na região em parceria com o Instituto Socioambiental (ISA) e a Associação Indígena Hutukara.

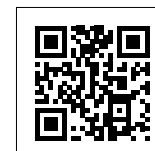


O laboratório investiu bastante na organização do Seminário Norte sobre Parto e Nascimento, em parceria com a UEA, um evento de abrangência regional que, espera-se, seja transformado em uma ação estadual regular sobre o assunto. De igual modo, o LEIS trabalhou bastante na conclusão da estruturação do curso de especialização em saúde mental".



Maximiliano Loiola
Chefe do Laboratório LEIS/ILMD.

Acesse a página
do laboratório LEIS/ILMD



SAGESC - Situação de Saúde e Gestão do Cuidado às Populações em Situação de Vulnerabilidade

No ano de 2016, o SAGESC recebeu Prêmio da OMS que permitirá a publicação do livro contando a experiência do Curso de Formação de Agentes de Saúde Indígena, motivo de orgulho para toda a instituição. O SAGESC também conseguiu aprovar a publicação de um livro sobre o Curso Técnico de Agente Comunitário Indígena em Saúde (CTACIS) junto à editora da Fiocruz.

Também merece destaque a aprovação no Edital Universal do CNPq do projeto intitulado “Estudo exploratório das condições de vida, saúde e acesso aos serviços de saúde de populações rurais ribeirinhas de Manaus e Novo Airão, Amazonas”, com foco nas populações tradicionais ribeirinhas que vivem em zonas rurais desses municípios.



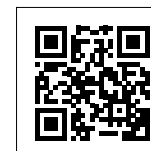
Além da publicação dos livros, os resultados exitosos na realização do Curso Técnico de Agentes Comunitários de Saúde Indígena (CTACIS) levou ao início da negociação com o Ministério de Educação para que essa experiência seja utilizada como piloto e possa ser replicada em outras localidades no país.*



Luiza Garnelo

Chefe do Laboratório SAGESC/
ILMD - Fiocruz Amazônia.

Acesse a página
do laboratório SAGESC/ILMD



TASS – Laboratório Território, Ambiente e Saúde e Sustentabilidade

Metade da equipe do TASS está em processo de formação, com dois pesquisadores fazendo seus doutorados. O Laboratório abriga os trabalhos para a região Norte da Olimpíada Nacional de Saúde e Ambiente, apresentada mais à frente.



Outro destaque do laboratório em 2016 foi seu envolvimento com o acompanhamento de grávidas durante a epidemia de Zika. Em 2015, estabeleceu-se uma possível associação de infecção pelo vírus Zika em gestantes e malformações congênitas, sendo a microcefalia a mais referida delas. Ao longo de 2016, e sob uma intensa transmissão do vírus, o Brasil liderou a geração de evidências científicas que comprovaram os relatos iniciais.



Flor Martinez

Chefe do Laboratório TASS/
ILMD-Fiocruz Amazônia.

Tendo estudado o efeito de malária em gestantes (dentre outras infecções), a pesquisadora Flor Martinez, do TASS, acompanhou, desde o início da epidemia em Manaus, um grupo de mulheres que apresentaram sintoma da virose. Em um estudo liderado pela Fundação de Medicina Tropical Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), com a parceria do ILMD e da Fundação de Vigilância em Saúde (FVS), dentre outras, foram atendidos 64% dos casos notificados como suspeitos e cerca de 70% dos casos confirmados por PCR no Município de Manaus. Isto representa mais de 800 mulheres com infecção suspeita notificada, sendo 40% delas confirmadas.

Apesar da diminuição observada em 2017 na incidência da infecção aguda, a diversidade dos desfechos das gestações evidencia um sério problema de saúde pública, presente e futuro, para esta geração de recém-nascidos expostos. O trabalho continua com avaliação multidisciplinar à crianças de cada uma das mulheres expostas durante a gravidez. Este estudo permite também a qualificação acadêmica de recursos humanos.

Acesse a página
do laboratório TASS/ILMD



PÓS - GRADUAÇÃO EM SAÚDE NO AMAZONAS



- » Programa de Pós-Graduação em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia - PPGVIDA.
- » Biologia da Interação Patógeno-Hospedeiro PPGBIO-Interação.



3. ENSINO E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE

Os programas, cursos e atividades de ensino e formação de recursos humanos desenvolvidos pelo Instituto têm por finalidade qualificar profissionais para funções especializadas nos campos da ciência, desenvolvimento tecnológico e inovação em saúde, bem como aprofundar conhecimentos e habilidades, voltando-se prioritariamente para a área de Saúde Coletiva e afins. Essas ações promovem atualização sobre os avanços de conhecimentos nessa área, ampliam as competências profissionais e implementam melhorias no Sistema Único de Saúde (SUS).

A Iniciação Científica e Pós-Graduação são os elos inicial e final da cadeia de formação de recursos humanos no ILMD. Atuando de forma sistêmica e fortemente imbricadas com os projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico do Instituto, oportunizam a formação de novos talentos e de profissionais de excelência. O Instituto envida esforços e investe na ampliação de oportunidades para a melhoria dessas atividades.





INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O Programa de Iniciação Científica PIC/ILMD intensificou ações no campo da inovação, com base em um Plano de Ação Imediata elaborado em 2016. Sua denominação foi alterada para “Programa de Iniciação Científica e Tecnológica” e foi instituído um Comitê Executivo¹¹ com a finalidade de, a partir das deliberações do Comitê Institucional, dar agilidade à gestão cotidiana, acompanhar as atividades do Programa e organizar e operacionalizar as atividades previstas nos planos de ação anuais.

A maior parte das bolsas de 2016 foi financiada por meio do Programa de Apoio a Iniciação Científica (PAIC) da Fapeam, que ofertou 14 bolsas, seguida do CNPq, que financiou 3 bolsas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Em outubro de 2016, considerando o corte feito pela Fapeam, no cenário de restrição orçamentária, e graças ao esforço da gestão superior do ILMD e ao reconhecimento do Programa como estratégico na identificação de novos talentos, foram implementadas 7 bolsas de iniciação científica com recursos obtidos junto à própria Fiocruz.

Como resultado, conseguiu-se garantir 24 bolsas para Edição 2016/2017 anteriormente planejadas, sem prejuízo ao programa.

Dentre as atividades do Plano de Ação aprovado, foi realizado em 15 de agosto de 2016 o Evento de Acolhida dos Novos Bolsistas do PIC/ILMD Edição 2015/2016, com abertura oficial precedida de café da manhã, com o objetivo de favorecer o entrosamento em ambiente descontraído entre os estudantes ingressantes, os bolsistas da edição anterior que tiveram bolsas renovadas e os pesquisadores da casa. Na ocasião, estiveram presentes 12 dos 15 bolsistas que participam do PIC/ILMD 2016/2017. A cerimônia de premiação do XXIII RAIC fez parte da programação. Os alunos e respectivos orientadores contemplados receberam a Premiação ou Menção Honrosa referente aos trabalhos desenvolvidos no âmbito do PIC/ILMD - 2015/2016. Os agraciados expuseram sucintamente seus trabalhos e fizeram seus agradecimentos – assim, encerrava-se um ciclo ao tempo em que se iniciava o seguinte. Dois ex-bolsistas que participaram de edições anteriores do PIC/

¹¹ Portaria N. 010/2016

ILMD apresentaram relatos de suas trajetórias e, com a apresentação de experiências em diferentes momentos da suas carreiras, ajudaram a dar perspectivas aos iniciantes.

Claudia Patrícia Mendes de Araújo, aluna bolsista da última edição (2015/2016) e premiada neste evento pelo seu projeto de Iniciação Científica, destacou seu amadurecimento ao longo dos três anos em que pode atuar como bolsista no ILMD. Falou das dificuldades que superou em seu projeto, dos desafios que enfrentou e sobre seus próximos passos dentro da área acadêmica, com seu ingresso no Mestrado da Instituição.

Diogo Castro, ex-bolsista do PIC/ILMD, doutor em Biotecnologia pela UFAM, com orientação da pesquisadora do ILMD Dra. Patrícia Puccinelli (DCDIA), participou da última RAIC como membro da banca de avaliação, destacou, a importância que o Programa teve, não somente para sua carreira na ciência, mas também nas atividades que desenvolve fora da academia, como em sua fazenda de produtos hidropônicos e em sua atuação política.

O evento foi avaliado positivamente. Verificou-se que inclui os estudantes que já eram bolsistas se conheciam pouco, confirmando a importância da atividade de integração. No entanto, os temas abordados foram um pouco repetitivos para os alunos que participaram da edição anterior (bolsas renovadas) e a Comissão está propondo à Coordenação do PIC que, na próxima edição, esses sejam envolvidos na própria organização do evento e de sua programação, acrescentando um olhar e abordagens percebidas por eles no cotidiano das atividades de Iniciação da instituição.

Os bolsistas PIC também participaram de formação coletiva obrigatória, na Semana de Biossegurança do ILMD, de 16 a 19 agosto de 2016, para treinamento e qualificação sobre normas internas e protocolos. O evento é considerado fundamental para os estudantes garantirem sua segurança e dos demais no uso dos espaços do Instituto.



Evento de Acolhida dos Novos Bolsistas do PIC/ILMD Edição 2015/2016



Café da manhã

Abertura:

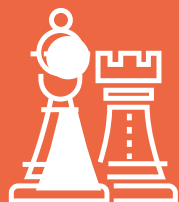
- Sérgio Luiz Luz - Diretor do Instituto;
- Carlos Carvalho Vice-Diretor de Gestão e Desenvolvimento Institucional;
- Felipe Naveca, Vice-Diretor de Pesquisa e Inovação;
- Felipe Pessoa - Coordenador do PIC/ILMD.

Vídeo institucional da Fiocruz - <https://www.youtube.com/watch?v=zUu15B8gRC8>



Palestras:

- “O que é Pesquisa e o papel da Iniciação Científica nesse Processo” - Felipe Pessoa;
- “O Papel do Bolsista e do Orientador no Processo de Formação” - Stefanie Lopes;
- “Iniciação Científica na Casa e o Papel desse Processo na Formação do Pesquisador” - Ormezinda Celeste
- Cerimônia de premiação do XXIII RAIC e fala dos agraciados



Dinâmica de grupo:

apresentando meu colega (perguntas: qual seu curso de graduação, orientador e projeto na Iniciação Científica) - Amandia Braga

- Palestra: “o papel do NIT e a importância da pesquisa associada à inovação e da proteção intelectual” – Luis André Mariuba
- Depoimento dos ex-PIC Cláudia Patrícia Mendes de Araújo e Diogo Castro

Data: 15 de agosto de 2016



Outra novidade foi a implementação do Centro de Estudos, coordenado pela Dra. Cláudia Rios, um espaço destinado à apresentação de pesquisadores da casa e convidados, abordando temas de interesse da pesquisa e inovação. Essa atividade é direcionada principalmente aos bolsistas do PIC/ILMD, da pós-graduação e a profissionais do Instituto, porém está aberta à participação do público externo. A ideia é favorecer a troca de conhecimentos nas mais diversas áreas atinentes à saúde e à ciência.

Essa atividade ocorreu ao longo de todo o segundo semestre, sempre às sextas-feiras. No entanto, contou com uma participação pequena dos alunos do PIC, o que pode melhorar graças às novas estratégias de divulgação por mídias sociais já implementadas e o incentivo mais direto dos orientadores: em outubro de 2016, foi criado um grupo de whatsapp para bolsistas do PIC/ILMD, com a participação da Coordenação, da secretária de pesquisa e de membros da Comitê Executivo do programa. Na avaliação dos membros do grupo, essa ferramenta tem se mostrado útil.



PÓS-GRADUAÇÃO

A pós-graduação é um elo de formação importante da instituição e estratégico para a região. Ao longo dos anos, o Instituto vem formando pessoal qualificado para a pesquisa e atuação no SUS, com várias modalidades de ensino e o oferecimento de cursos alinhados às necessidades do Sistema de Saúde no Amazonas e na região, tornando-se referência regional na formação de trabalhadores da saúde.

Os cursos oferecidos estão baseados em uma concepção que utiliza como componente inovador a aglutinação de disciplinas e linhas de pesquisa em torno de um tema transversal, representado pelo estudo dos processos de produção, reprodução e modulação sociobiológica de processos endêmico-epidêmicos na Amazônia. Assim, busca-se promover uma estreita cooperação entre as linhas de pesquisa em curso no ILMD e a formação de docentes, pesquisadores e profissionais da rede de serviços de saúde para a região amazônica.

O ILMD oferta cursos de formação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado), *Lato Sensu* (Especialização) e de Atualização. Além disso, são oferecidos cursos de Aperfeiçoamento e Qualificação voltados para as necessidades e lacunas de formação em instituições de saúde no Amazonas e em outros estados da região. Atendendo às normas vigentes da Fiocruz e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes/MEC, todos os cursos são acompanhados e supervisionados pela Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação - VDEIC.

Há um esforço institucional de articulação com instituições parceiras, o que dá um caráter customizado ao processo de formação, inovando em processos e materiais didáticos. Essa customização considera a diversidade sociocultural da região, a coexistência de saberes, representações e modos de viver das populações locais e suas interações que são indispensáveis na prestação de serviços e formulação de políticas públicas a elas destinadas.

O ano de 2016 foi difícil para as ações de Ciência, Tecnologia e Inovação em todo o País. No Amazonas, somou-se a retração dos investimentos das agências federais à quase paralisação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), afetando também a formação de recursos humanos qualificados, principalmente nas modalidades de especialização, aperfeiçoamento e atualização. Porém, mesmo em um cenário não favorável, com esforço institucional e parcerias estabelecidas, foram aprovados novos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

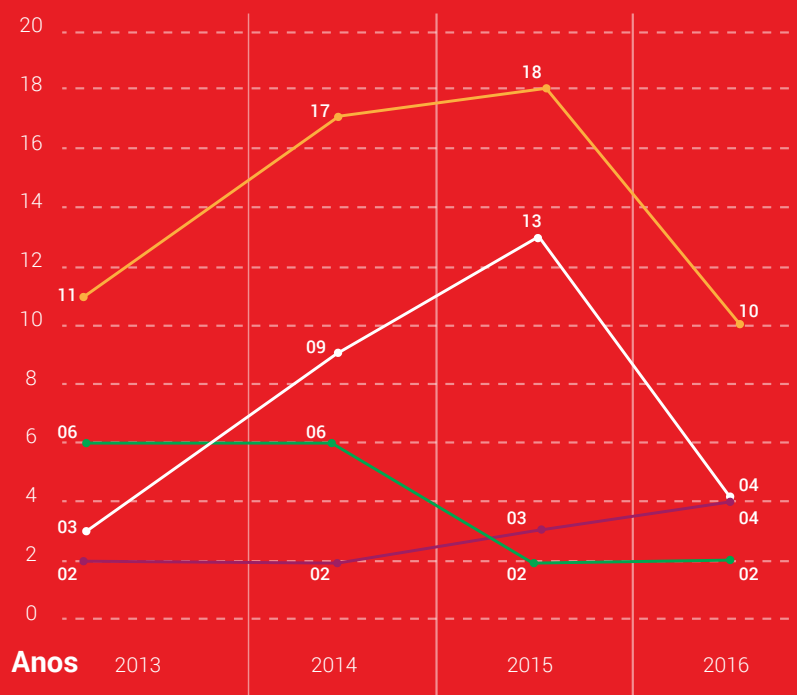
Entre 2013 e 2016, foram ofertados pelo ILMD 56 cursos em diferentes modalidades.

O indicador intermediário de educação e formação do ILMD - Percentual de Execução das metas de ensino do Plano Anual (PEPA) - no período de 2013 a 2016 demonstra o esforço envidado pelo Instituto nas atividades de formação.



Cursos Realizados pelo ILMD entre 2013 e 2016, por nível de qualificação.

Nº de cursos

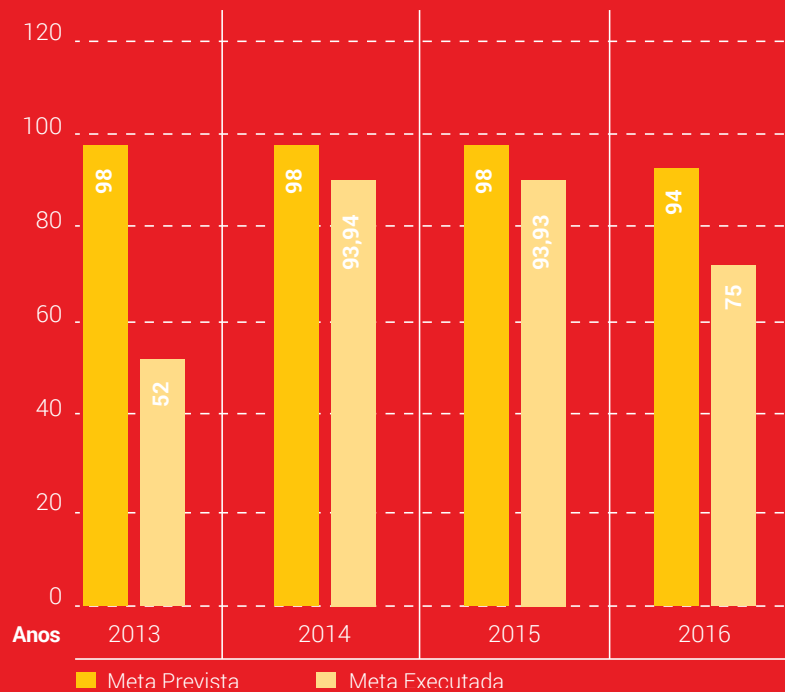


- Stricto Sensu
- Lato Sensu
- Aperfeiçoamento/Especialização/Ed. Profissional
- **Total**

Fonte: ILMD/VDEIC, 2017.

Percentual de Execução das metas do Plano Anual (PEPA) no Período de 2013 a 2016.

% Percentual



Fonte: ILMD/VDEIC, 2017.

Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) do ILMD induzidos pela Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação - VDEIC são entendidos como estratégicos para região e prioritários na Instituição. Sua implementação se dá mediante elaboração de projetos, submetidos à aprovação pela CAPES.

Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* instituídos e ofertados no período de 2013 a 2016.

SEQ.	Nome	Modelidade	Instituição Responsável
1.	Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia - PPGVIDA/ILMD	Mestrado	ILMD
2.	Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro - PPGBIPH/ILMD	Mestrado	ILMD
3.	Profissional em Saúde da Família – ProfSaúde	Mestrado em Rede	Parceria Abrasco / FIOCRUZ
4.	Doutorado em Ciências	Doutorado(DINTER)	Consórcio entre o Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) e o Instituto de Pesquisa Leônidas & Maria Deane (Fiocruz-Manaus).

Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela Fiocruz Amazônia – em andamento. 2016.

SEQ.	Nome	Início	Nº de Turmas	Nº de Alunos
1.	Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia - PPGSSEA/ILMD/UFAM*	2005	01	13
2.	Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia - PPGVIDA/ILMD	2015	02	38
3.	Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro - PPGBIPH/ILMD	2017	01	14
4.	Profissional em Saúde da Família - ProfSaúde	2017	01	06
5.	Doutorado em Ciências - ILMD/IOC	2016	01	12
Total >>			06	83

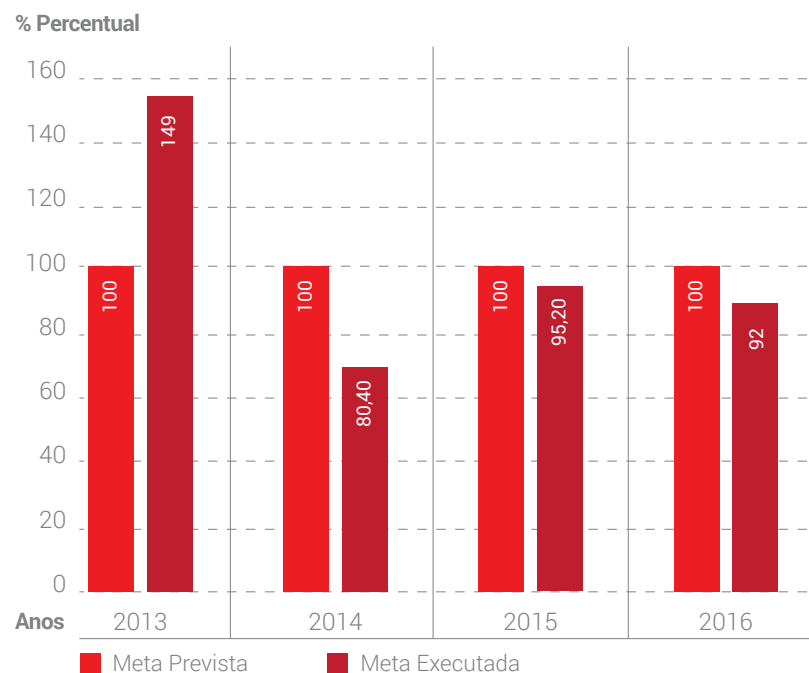
*Encerrando suas atividades

Fonte: ILMD/VDEIC, 2017.

Importante frisar que o Programa de Doutorado em Ciências em Cooperação com o Instituto Oswaldo Cruz - IOC envolve a participação de cinco de seus PPGs *Stricto Sensu*: Biologia Celular e Molecular; Biodiversidade e Saúde; Biologia Parasitária; Biologia Computacional e Sistemas; e Medicina Tropical.

O percentual dos alunos egressos dos Programas de Mestrado em Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia – PPGSSEA, parceria do ILMD e da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), que está sendo encerrado, e do Doutorado em Saúde Coletiva, em parceria com ENSP, IFF e CPqAM, já encerrado, foi considerado satisfatório, dando ao Instituto boas expectativas quanto aos resultados de seus novos cursos.

Percentual de Alunos Egressos *Stricto Sensu* - 2013-2016



Fonte: ILMD/VDEIC, 2017.

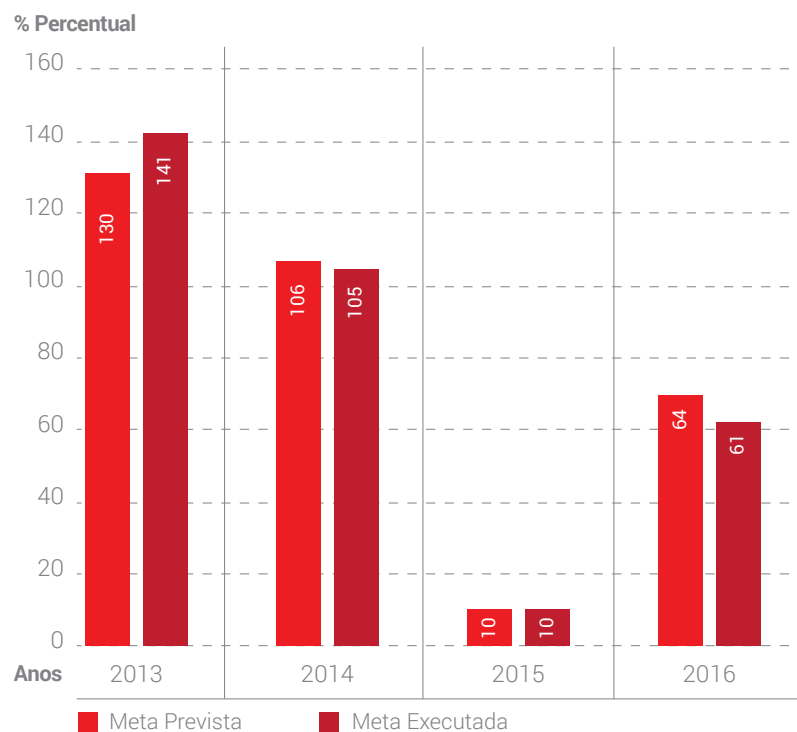
Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização) ofertados pelo ILMD priorizam o atendimento a curto prazo das necessidades das instituições integrantes do Sistema Único de Saúde (SUS) e dos profissionais envolvidos na atenção à saúde ou nas questões profissionais e técnicas voltadas para a área de Saúde Coletiva e afins. Esses cursos são propostos pela VDEIC ou por trabalhadores do ILMD com titulação mínima de mestre. No período de 2012 a 2016, foram ofertados oito cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, formando 407 estudantes.

Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* ofertados pelo ILMD - Fiocruz Amazônia– 2012 - 2016.

Curso	Anos	Coordenador e Laboratório
Saúde Ambiental	2012-2013	Marcílio Medeiros - TASS
Planejamento e Orçamento Público	2012-2013	Antônio Levino / Júlio César Schweickardt - LAHPSA
Jornalismo Científico	2013-2014	Júlio César Schweickardt - LAHPSA
Educação Permanente em Gestão Regionalizada do SUS – Amazonas	2013-2014	Júlio César Schweickardt - LAHPSA
Processos Educativos na Gestão Regionalizada do SUS no Amazonas	2013-2014	Júlio César Schweickardt - LAHPSA
Saúde Mental – Turma 1	2013-2014	Maximiliano Loiola - LEIS
Saúde Mental – Turma 2	2015-2016	Maximiliano Loiola - LEIS
Gestão das Organizações Públicas em Saúde	2015-2016	Carlos Henrique Carvalho - VDGI

Egressos dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da Fiocruz Amazônia entre 2013 e 2016.



Fonte: ILMD/VDEIC, 2017.

Cursos de Atualização, Aperfeiçoamento e Qualificação

A oferta de um curso de Atualização, Aperfeiçoamento e Qualificação serve especialmente para divulgar e difundir conhecimento ou tecnologias desenvolvidos nos Laboratórios de Pesquisa ou Setores de Serviço do ILMD. O Instituto atende as necessidades das instituições integrantes do Sistema Único de Saúde – SUS e dos profissionais envolvidos na atenção à saúde ou nas questões profissionais e técnicas para a área de Saúde Coletiva e afins. No período de 2013 - 2016, foram ofertados 30 Cursos nessas diferentes modalidades, com um aproveitamento de 82% de egressos.

Número de Cursos de Aperfeiçoamento, Atualização e Educação Profissional ofertados entre 2013 e 2016.

Número de cursos ofertados por ano

2013	03
2014	11
2015	12
2016	04

Total
» **30**

Alunos egressos e evadidos dos Cursos de Aperfeiçoamento, Atualização e Educação Profissional entre 2013 e 2016.



Fonte: ILMD/VDEIC, 2017.

MONITORAMENTO DO DESEMPENHO DOS CURSOS OFERTADOS NO ILMD.



Em 2014, a VDEIC implantou ações de monitoramento de indicadores de desempenho dos cursos ofertados. Estratégia importante para aperfeiçoar o registro de dados e o acompanhamento do desempenho dos cursos ofertados, onde os cursos de *Lato Sensu* serviram como piloto.



Em 2016, as atividades de acompanhamento e avaliação foram expandidas para os cursos *Stricto Sensu*, aprimorando o monitoramento interno e auxiliando na alimentação dos sistemas CAPES, via Plataforma Sucupira.



Hoje o ILMD conta com um conjunto de indicadores que permite acompanhar o desempenho de todos os seus cursos ao longo de sua realização, com implementação, sempre que necessário, de medidas corretivas para a melhora no cumprimento das suas metas - principal indicador de desempenho na conclusão de cada curso.



CONQUISTAS DA GESTÃO DO ENSINO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

- Ampliação da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, passando para dois programas permanentes (PPGVIDA e PPGBIO), um Mestrado em Rede (PROFSAÚDE) e um DINTER na área biológica;
- Oferta de Cursos de Atualização para docentes e discentes do ILMD, com vistas à elaboração de projeto de dissertação e publicação de artigo - 10 cursos realizados até dezembro de 2016;
- Consultoria mensal ao PPGVIDA - Atuação sistemática de dois

pesquisadores seniores da área de saúde coletiva, apoiando a reestruturação da proposta pedagógica, a melhoria da produtividade acadêmica e o aprimoramento na definição das linhas de pesquisa e delineamento dos projetos dos discentes;

- Resultados do indicador intermediário de educação e formação do ILMD - PEPA (Percentual de Execução das metas de ensino do Plano Anual) – 2016: previsto 94% e executado 75%;
- Finalização das ações reestruturantes do processo de gestão da VDEIC, com definição e descrição detalhada das atribuições, procedimentos e fluxos de trabalho de cada setor, além da incorporação de estratégias inovadoras de gerenciamento;
- Padronização e implantação do calendário acadêmico para todas as atividades de ensino do ILMD;
- Efetivação e ampliação do sistema de monitoramento do desempenho e efetividade

de cursos ofertados pelo ILMD, incorporando ao mesmo o *Stricto Sensu*;

- Efetivação do sistema de planejamento, controle e monitoramento da programação e execução de metas físicas e financeiras;
- Elaboração e aprovação pelo Conselho Deliberativo do ILMD do Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC;
- Regularização da certificação de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da Fiocruz, permitindo superar um problema que persistia desde 2007¹²;
- Elaboração do Manual do Aluno e disponibilização em formato eletrônico;
- Início da construção de uma proposta inovadora: um manual do aluno interativo, feito em linguagem própria para internet;
- Finalização e aprovação pelo Conselho Deliberativo do Instituto

do Regulamento Geral do Ensino no ILMD e respectivos anexos (Regulamento Interno dos Programas de Pós-Graduação; Manual do Aluno; bem como formulários padronizados para solicitações de docentes e discentes; entre outros);

- Melhoria no relacionamento interpessoal na equipe;
- Recuperação de 1 dos 3 postos de trabalho perdidos com os cortes feitos na terceirização da Fiocruz;
- Informatização do processo de inscrição em cursos do ILMD, permitindo inscrição on line dos candidatos;
- Ampliação do laboratório de informática (em andamento);
- Reformulação da página web, com novo layout e inserção de informação básicas sobre os cursos, favorecendo a transparência, visibilidade e pontuação favorável no sistema CAPES de avaliação do *Stricto Sensu*.

¹²De acordo com Lei do Sistema Nacional de Educação, a Fiocruz, por não ser Instituição de Ensino Superior, não estava autorizada a certificar cursos de pós-graduação lato sensu desde 2007.

4. COMUNICAÇÃO, POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA, EXTENSÃO E COOPERAÇÃO SOCIAL NA ÁREA DA SAÚDE

A comunicação do ILMD é orientada pelos preceitos da Política de Comunicação da Fiocruz e as diretrizes e estratégias da Coordenadoria de Comunicação Social da Fiocruz (CCS) para as unidades:

"As ações de assessoria de imprensa devem funcionar como permanente prestação de contas à sociedade; exercer papel estratégico na defesa das ações e projetos institucionais; enxergar a importância da imprensa nas discussões de políticas públicas do País".

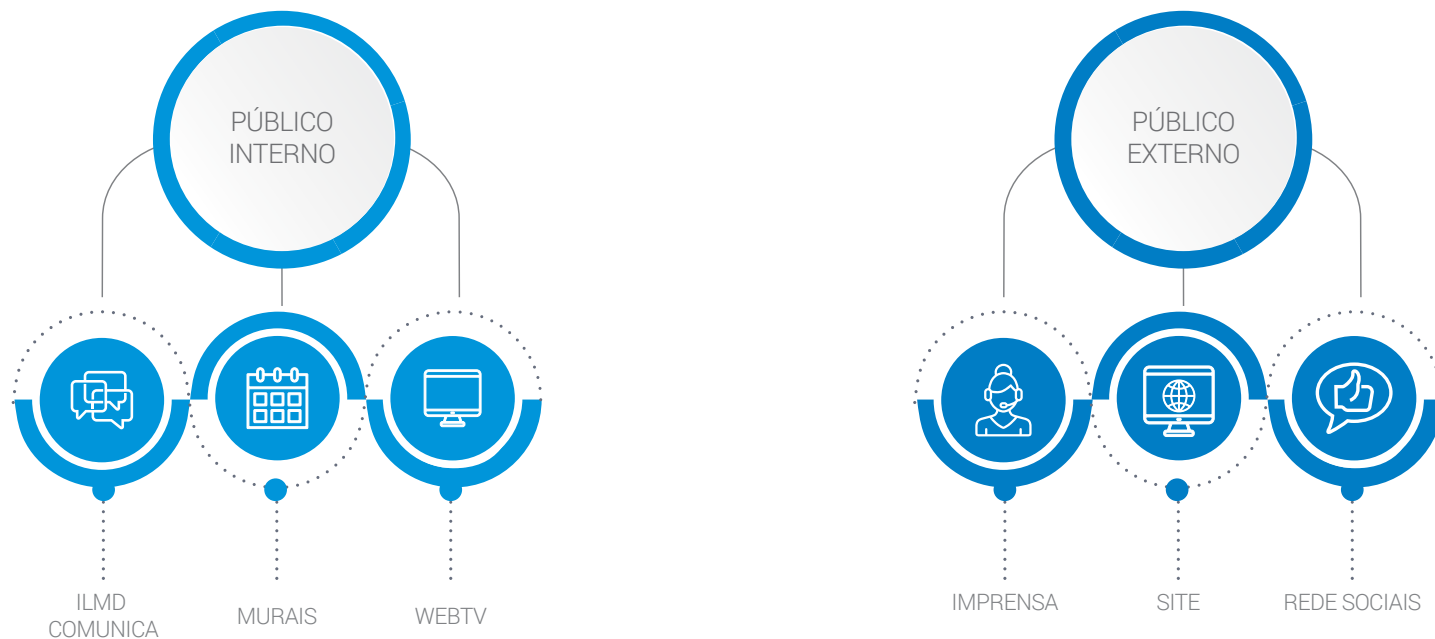
A Ascom/ILMD atende aos públicos externo e interno, buscando promover de forma articulada a popularização da ciência, por meio da divulgação científica, e a comunicação científica, além de dedicar-se também a propagar informações para o público interno, utilizando-se para tanto canais corporativos e meios alternativos, conforme disponibilidade da unidade.



O Plano de Ação Imediata de Comunicação e Marketing Institucional, desenvolvido no âmbito do PGDI, orientou a realização de um conjunto de ações de melhoria nesta área. Em 2016, a ASCOM buscou não só estreitar relações com a CCS e a mídia local, mas dedicou-se também a conhecer e procurar atender as expectativas comunicacionais do público interno. Buscou-se ir além do canal tradicionalmente estabelecido, ou seja, o e-mail institucional de encaminhamento de mensagens oficiais da instituição (ILMD Comunica).

A reorganização das atividades de comunicação e a ocupação dos espaços institucionais para divulgação de informações de interesse da comunidade ILMD, foram as medidas iniciais para a melhoria da circulação e fluidez da informação na Unidade, além do alinhamento das ações locais com as atividades e instrumentos utilizados pela CCS.

1. POR PÚBLICO:





PÚBLICO INTERNO

Um dos desafios da Ascom do ILMD sempre foi contribuir com o fluxo de informações para o público interno. Assim, focou sua atuação aproveitando os canais e meios já disponíveis na instituição.

Além da elaboração e envio de 606 mensagens por meio do ILMD comunica, expandimos a comunicação interna com o uso de outros espaços dentro do Instituto como os Murais, Quadros de Aviso e usos dos recursos de slide show e WEBTV.

Aproveitamos a TV instalada em nossa área de circulação e lanchonete não apenas para veicular conteúdo nacional, mas também para informações locais, com a elaboração de apresentações e chamadas para eventos, fotos e convites.

A partir de outubro, com o apoio do Serviço de Gestão do Trabalho (Seget), visando promover a interação social na comunidade ILMD, divulgou-se a lista de aniversariantes do mês, através da produção de cartazes e veiculação dos nomes nos murais do Instituto.



Agora, a data do aniversário, que é uma data significativa para a maioria das pessoas, passou a ser celebrada em forma de cumprimentos aos aniversariantes, por todos da comunidade ILMD, propiciando um ambiente mais acolhedor e aproximando pessoas”.



Marlúcia Seixas,
Assessoria de Comunicação
ILMD/Fiocruz Amazônia.

A comunicação oficial via e-mail, o “ILMD Comunica”, continua sendo o veículo mais utilizado pelo público interno. Agora, o cuidado é com a linguagem, no sentido de que seja clara, concisa e com conteúdo relevante.

PÚBLICO EXTERNO

Nossa atenção com este público teve dois vieses: a assessoria de imprensa e a popularização da ciência, através da divulgação científica.

Voltamo-nos para a produção de textos e imagens para abastecer o site institucional, a mídia local e por esta entendemos os veículos de comunicação tradicionais como rádio, TV, jornais impressos, sites e portais institucionais de parceiros ou de instituições de pesquisa, bem como a mídia alternativa composta por sites, blogs e veiculadores independentes de conteúdo de divulgação científica.

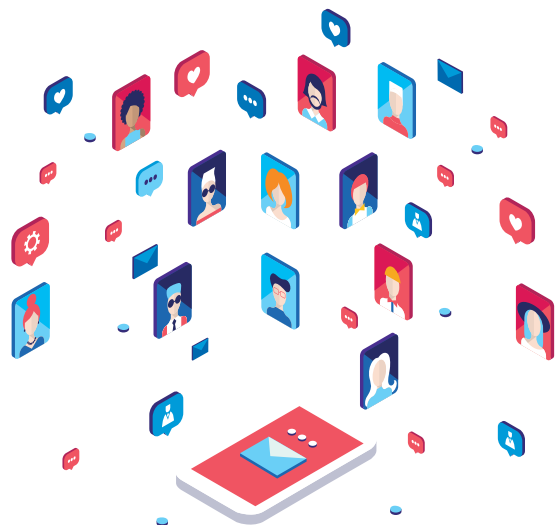
Para tanto, foram produzidas e publicadas no site do ILMD/Fiocruz Amazônia um total de 165 matérias jornalísticas, no período de janeiro a dezembro de 2016 que geraram 31.280 acessos sem contar as demais páginas do site. No mesmo período, também foram produzidas 3.800 fotos, em média 633 fotos ao mês.

A Ascom/ILMD – Fiocruz Amazônia priorizou a atualização do facebook, tanto no perfil quanto na fanpage da Unidade, sempre monitorando as respostas e movimentação das mesmas.

Utilizamos a rede social como ferramenta para disseminar conteúdo gerado por esta ou por outras unidades da Fiocruz, ou ainda do Ministério da Saúde, buscando manter a ética e o cuidado com a imagem institucional, conforme orientação do Manual de Mídias Sociais da Fiocruz, elaborado pela CCS.



Postagens no Facebook – Perfil/Fanpage ILMD-Fiocruz Amazônia



Meses	Publicações	Curtidas	Compartilhamentos	Comentários
Janeiro	16	24.006	169	139
Fevereiro	20	31,283	181	239
Março	13	5.856	111	08
Abril	21	14.439	346	35
Mai	21	9.498	162	14
Junho	22	7.329	155	04
Julho	43	682	122	29
Agosto	19	280	14	04
Setembro	76	2.012	251	58
Outubro	57	1.465	323	73
Novembro	51	1.437	207	84
Dezembro	56	1.538	335	87
Total >>	415	9.825	2.336	774

Fonte: ILMD/VDEIC, 2017.

Os eventos institucionais do ILMD/ Fiocruz Amazônia estão voltados ao incentivo da divulgação de resultados da pesquisa e produção do conhecimento junto aos acadêmicos, à promoção do intercâmbio de ideias e informações entre pesquisadores e estudantes, e à socialização dos resultados dos trabalhos do Instituto junto à sociedade.

A popularização da ciência é tema essencial para sociedades atuais e, em particular, para os países em desenvolvimento ou emergentes, como o Brasil. Mais do que nunca o cidadão está sendo chamado a participar ativamente dos rumos da sociedade e só poderá fazê-lo com propriedade se puder se apropriar dos conteúdos de CT&I. Essas ações devem começar com o próprio pesquisador, apresentando seus projetos e resultados à sociedade, com clareza e em linguagem simples e acessível.

A partir de maio de 2016, a Ascom/ILMD atuou nessa divulgação, como apresentado acima. Além do apoio à sua realização, coordenada pelo assessor de eventos, iniciou o registro sistemático dos eventos institucionais. Esse apoio consiste na instalação e checagem de equipamentos, elaboração e execução de cerimonial, registro fotográfico, apoio na divulgação, sistematização da programação e realização de pesquisa de satisfação. De maio a dezembro de 2016, foram registrados 13 eventos institucionais com esse tipo de apoio.

Três palestras proferidas durante esses eventos foram transmitidas para o interior do Estado do Amazonas com apoio do Canal Telessaúde / Programa Telessaúde da Universidade do Estado do Amazonas – UEA.



Eventos realizados em 2016 com a apoio da Assessoria de Eventos do ILMD - Fiocruz Amazônia.

Evento	Data	Local	Coordenação Instituição	Público (Nº. de pessoas)
13ª Reunião Anual de Iniciação Científica - RAIC	02 e 03 /06	ILMD	Felipe Pessoa / ILMD	50
Semana de Meio Ambiente no Lago do Limão – Ação de Educação Ambiental na Escola Municipal Professora Maria Auxiliadora Mesquita Simas	08/06	Escola Municipal Profa. Maria Auxiliadora Mesquita Simas	Ormezinda Celeste / ILMD	300
Seminário Norte sobre Parto e Nascimento	23 e 24/06	ILMD	Jesen Orellana / ILMD Lihsieh Marrero / UEA	125
2ª Conferência Sobre Processos Inovativos na Amazônia: Interfaces entre ICT, Empresários e Investidores e 2º Workshop de Inovação ILMD/Fiocruz	28/06 a 01/07	Auditório Bosque da Ciência – INPA	AMOCI / INPA NIT / ILMD	50
I Seminário de Assédio Moral no Trabalho, Violência e Gênero	22/07	ILMD	Rita Bacuri / ILMD Muriel Saragoussi / ILMD	50
Seminário Nacional da Rede-Observatório do Programa Mais Médicos - Mais Que Mais Médicos: Saúde e Democracia	08 e 09/08	ILMD	Júlio Cesar Schweickardt / ILMD Rodrigo Tobias de Sousa Lima / ILMD	50
Semana de Biossegurança do ILMD e Acolhida do Programa de Iniciação Científica	16 a 19/08	ILMD	Sônia de Oliveira / ILMD	50
8ª Fiocruz pra Você	24/09	ILMD	Gabinete / Ascom	300
Cerimonial de Abertura de Aula Inaugural do Mestrado Acadêmico do Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia – PPGVIDA	13/09	Escola Municipal Profa. Maria Auxiliadora Mesquita Simas	Maria Luiza Garnelo / ILMD	60
Cerimonial de Abertura de Aula Inaugural do Doutorado em Ciências - Instituto Oswaldo Cruz – IOC/Instituto Leônida & Maria Deane – ILMD /Fiocruz Amazônia	19/09	ILMD	Maria Luiza Garnelo / ILMD	60
13ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	19/09	Escola Municipal Profa. Maria Auxiliadora Mesquita Simas	Felipe Naveca / ILMD	250
Outubro Rosa	19/09	ILMD	Gabinete / Ascom	30
13ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – Comunidade Rio Pardo	25/11	Escola Municipal Zita Gomes Comunidade Rio Pardo	Gabinete / Ascom Ricardo Agum / ILMD	120

Fonte: Assessoria de Eventos do ILMD/Fiocruz Amazônia, 2017.

Palestras proferidas em eventos do ILMD transmitidas para o interior do Estado do Amazonas por meio do Canal Telessaúde/ Programa Telessaúde da Universidade do Estado do Amazonas – UEA.

Evento	Data	Tema da Palestra	Palestrante
Determinantes Sociais do Processo Saúde-Doença: Condições Desiguais de Vida em Espaços Amazônicos	26 e 27/04	Marcos Teóricos dos Estudos de Determinação do Processo Saúde Doença	Dra. Cecília Minayo
Aula Inaugural do Mestrado Acadêmico do Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia (PPGVIDA)	13 de Setembro	Da Sociedade às Moléculas: A Perspectiva Interdisciplinar da Epidemiologia	Dr. Mauricio Barreto - Pesquisador Sênior - Instituto de Pesquisa Gonçalo Muniz /Fiocruz Bahia
Aula Inaugural do Doutorado em Ciências - Instituto Oswaldo Cruz – IOC / ILMD / FIOCRUZ AMAZONIA	19 de Setembro	A Força da Comunidade Científica Brasileira Frente à Epidemia de Zika	DR. Wilson Savino Diretor do IOC/Fiocruz

Fonte: Assessoria de Eventos do ILMD/Fiocruz Amazônia, 2017.

Dentre os eventos realizados no ILMD destacamos aqueles que são permanentes no calendário anual de atividades do Instituto:

Semana de Biossegurança

A Semana de Biossegurança, realizada em 2016, é um evento anual organizado pela Comissão de Biossegurança, sob coordenação da servidora Sônia Oliveira. O público-alvo é formado por funcionários, servidores, terceirizados, estudantes de pós-graduação e alunos do Programa de Iniciação Científica (PIC/2016-2017).

Durante o evento, o assessor de qualidade e membro da Comissão de Biossegurança, Itapuan Abimael da Silva, falou sobre conceitos e a legislação em Biossegurança. Ani Matsuura, também da Comissão, palestrou sobre as boas práticas de laboratório, abordando o uso de equipamentos de proteção individual e coletivo, riscos aos quais estamos expostos na Unidade, entre outros tópicos. Stefanie Lopes e Priscila Aquino, pesquisadoras do ILMD, falaram sobre biossegurança no manuseio de agentes biológicos e limpeza, desinfecção e esterilização, respectivamente. O coordenador do Núcleo de Saúde do Trabalhador e membro da Comissão de Biossegurança e da Brigada de Incêndio, Rafael Petersen, falou sobre os riscos biológico, químico e ergonômico no trabalho, sobre a conduta a ser tomada frente a incêndios e sobre noções básicas de primeiros socorros.

Durante o evento, foi realizado um minicurso sobre Segurança Química, ministrado por Rogério Queiroz do Centro de Pesquisas Rene Rachou/Fiocruz. O evento foi encerrado com a visita técnica dos alunos do PIC 2016/2017 ao Laboratório Multiusuários, coordenada pela pesquisadora Michele de Jesus, gerente de Laboratório e Ormezinda Celeste, coordenadora das Coleções Biológicas do Instituto.



Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente

A Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente (Obsma), projeto institucional educativo promovido pela Fiocruz, com o apoio institucional da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) e de um conjunto de instituições de ensino e pesquisa em C&T, visa estimular o desenvolvimento de atividades interdisciplinares nas escolas públicas e privadas de todo o país. A OBSMA reconhece trabalhos desenvolvidos por professores e alunos nas escolas e contribui com a divulgação de ações governamentais criadas em prol da educação, da saúde e do meio ambiente. A coordenação Regional Norte está sediada no ILMD e é executada pela pesquisadora Rita Bacuri.

No ano de 2016, em sua 8ª edição, foram realizadas palestras, oficinas pedagógicas e minicursos para professores da educação básica além de encontros e eventos de divulgação científica e tecnológica organizados por diferentes grupos e iniciativas institucionais, além de pinturas em muros (grafittis) de algumas escolas participantes. Em parceria com as secretarias estaduais e municipais de educação dos estados da região Norte, foram enviados regulamento e folder de divulgação das Olimpíadas para as escolas.

Também foram realizadas Oficinas Pedagógicas, em projeto paralelo, cujo objetivo é sensibilizar, seduzir, motivar e preparar os professores a participarem da OBSMA. Para a 8ª edição, foram realizadas quatro oficinas na Regional Norte, embora estivessem financeiramente programadas apenas duas, já que conseguimos em parceria com o Instituto Oswaldo Cruz – IOC, realizar duas oficinas extras na calha do Rio Negro - uma no município de Barcelos e outra em Novo Airão, além de dois eventos de grande porte em São Gabriel da Cachoeira e Santa Izabel do Rio Negro. Nestes dois últimos, foram realizadas palestras, vinculando a proposta da OBSMA de incentivar discussões sobre saúde e ambiente com a problemática da doença de Chagas, relevante nesta região.

Para capilarizar as informações, contamos com as secretarias estaduais e municipais de educação, parceiras de primeira ordem, e o apoio do Exército Brasileiro e do Ifam, nos municípios de Barcelos, São Gabriel e Santa Izabel do Rio Negro. Outras instituições apoiaram solidariamente o trabalho, tais como: o Sindicato dos Professores do Amazonas, a Universidade Federal do Pará (UFPA) – por meio do Laboratório de Física - Clube de Ciências e a Ufam com a participação de professores avaliadores. As parcerias foram e são fundamentais para o sucesso da OBSMA.

Uma novidade de 2016 foi a implementação da ação “Escola Olímpica”, estratégia piloto pensada e implementada no Amazonas para reforçar a divulgação e motivação de gestores, professores e alunos por meio da arte do grafitti, numa perspectiva lúdica e educativa.

Esse tipo de intervenção de caráter lúdico e artístico incentiva jovens estudantes do ensino fundamental e do ensino médio e seus professores a refletirem e a construir conhecimentos sobre saúde e meio ambiente, com ênfase na necessidade de enfrentar e superar problemas de saúde pública e ambientais associados.

Os esforços empreendidos na sensibilização, para essa edição, resultaram na premiação de 6 trabalhos na Regional Norte, sendo 3 do Ensino Fundamental, oriundos de escolas do Amazonas e Roraima e 3 do Ensino Médio, todos do Estado de Roraima.

No Amazonas, além do envio do material de divulgação, foram realizados eventos de sensibilização com apresentação de palestras e elaboração dos painéis com grafismo com o tema Educação, Saúde e Ambiente, como forma de mobilizar jovens estudantes e professores a participar da 8ª OBSMA.



Números da Olimpíada de Saúde e Ambiente na Região Norte - 2016




Estado	Número de escola com trabalhos inscritos	Número de “escolas olímpicas”	Número escolas participantes das oficinas pedagógicas
Amapá	02	00	00
Amazonas	31	10 ¹ + 17 ²	09
Acre	00	00	00
Pará	04	00	26
Roraima	06	00	56
Rondônia	07	00	00
Total >>	50	27	91

1 Escolas públicas que receberam a atividade completa com a arte do grafismo.

2 Este número representa reuniões, palestras e entrega de material nas escolas privadas.

Fonte: Coordenação da Região Norte da Olimpíada Brasileira de Saúde e Ambiente – OBSMA/Fiocruz.

Trabalhos Selecionados na 8ª. Edição da Olimpíada Brasileira de Saúde e Ambiente – OBSMA/Fiocruz – Regional Norte.

Título	Categoria	Modalidade	Escola	Local	Professor(a) Responsável
 Educar é viver	Ensino Fundamental	Produção Audiovisual	Escola Estadual Lobo D'Almada	Boa Vista - RR	Gisele Guimarães de Oliveira
Se o Meio Ambiente Está Bem, A Nossa Saúde Também	Ensino Médio	Produção Audiovisual	Escola Estadual Mário Andreazza	Boa Vista - RR	Angélica Cristina Bin
A Educação Ambiental e as Queimadas Urbanas no Contexto Escolar de Manaus-Am	Ensino Fundamental	Projeto de Ciências	Escola Municipal Prof. Álvaro Cesar de Carvalho	Manaus - AM	Rosinalva Olcione Marques Araújo
Ciências Para Menores: Numa Perspectiva De Uma Alfabetização Científica	Ensino Médio	Projeto de Ciências	Escola Estadual Lobo D'Almada	Boa Vista - RR	Maria Bernadete Barbosa Lima Oliveira
 História em Quadrinhos Como Aliada do Meio Ambiente	Ensino Fundamental	Produção de Texto	Escola Estadual de Tempo Integral Bilingue Professor Djalma da Cunha Batista	Manaus - AM	Barbara Caroline Guimarães Sales Lizardo
 Eis Um Grito Silencioso	Ensino Médio	Produção de Texto	Escola Estadual Mario Andreazza	Boa Vista - RR	Angélica Cristina Bin



Projetos Destaques Nacional, escolhidos entre todos os projetos inscritos do Brasil.

Fonte: Coordenação da Região Norte da Olimpíada Brasileira de Saúde e Ambiente – OBSMA/Fiocruz.

Fiocruz pra Você

O evento “Fiocruz Pra Você”, realizado pelo ILMD em parceria com a SEMSA, integrou o dia D de mobilização nacional vinculado à Campanha Nacional de Multivacinação 2016, do Ministério da Saúde. Realizado de 8h às 17h do dia 24 de setembro (sábado) ofertou vacinação às crianças menores de cinco anos, crianças com nove anos e adolescentes de 10 a 15 anos incompletos. Foi realizada vacinação contra Poliomielite, Difteria (Dt), Febre Amarela, Hepatite B, Tríplice Viral e HPV (Para meninas de 9 a 13 anos de idade).

Além da vacinação, as crianças e familiares acompanharam e participaram de exposições, oficinas, jogos e painéis interativos, pintura facial para as crianças, pula-pula, teatro infantil, palestra educativa e apresentações culturais.

Como forma de divulgação e atração do público, o personagem Zé Gotinha e técnicos do Instituto saíram as ruas do entorno da Instituição interagindo com os transeuntes para divulgar as ações que seriam realizadas. Essa estratégia foi muito promissora pois permitiu dar visibilidade para as ações desenvolvidas pelo Instituto, que para muitos deles que passam diariamente por ali, ainda eram desconhecidas.



Livro e Oficina Rio Pardo Pinhole

Ao longo de 2016 algumas ações de popularização da ciência também foram desenvolvidas no interior do Amazonas dentre elas merece destaque o lançamento do livro “Visão PARDO”, um ensaio fotográfico idealizado com a proposta de narrar aspectos da realidade da Comunidade do Rio Pardo localizada na Zona Rural do Município de Presidente Figueiredo (AM).

Um dos destaques da publicação é o ensaio “Pinhole PARDO”, composto por fotografias das Oficinas de Pinhole, também conhecida como fotografia artesanal. As fotos foram feitas por estudantes do 8º e 9º da Escola Municipal Zita Gomes, localizada na comunidade, que participaram de oficinas sobre fotografia, enfocando desde a fabricação das câmeras até a revelação química das imagens.



Estabelecer um diálogo através da fotografia entre pesquisadores e moradores da comunidade foi o objetivo central do livro “Visão PARDO”, organizado pelos pesquisadores e fotógrafos Ricardo Agum, do Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD/ Fiocruz Amazônia), Sávio Stoco, da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP) e Leandro Giatti, da Faculdade de Saúde Pública (FSP/USP).



Trata-se de um diálogo com a comunidade, um livro que trabalha com fotografias contemporâneas, resultado de uma experiência com pesquisadores que já faziam fotos em comunidades para suas pesquisas, relatando através das imagens o que perceberam nas suas coletas de dados". Essas fotos foram feitas por diferentes pesquisadores, que possuem olhares diferenciados, em momentos distintos. Nos debruçamos em cima da seleção dessas fotos para que existisse uma linha narrativa sobre elas"



Ricardo Agum
Pesquisador do ILMD/Fiocruz Amazônia.

As pesquisas realizadas pelos fotógrafos/pesquisadores aconteciam em comunidades dos mais variados tipos: comunidades ribeirinhas, comunidades quilombolas, assentamentos rurais, Um trabalho de imersão feito em Rio Pardo que possibilitou a percepção sobre a forma de vida dessas pessoas, elaborando um paralelo com o trabalho de pesquisa que os pesquisadores já desenvolviam na comunidade.

Essas ações foram desenvolvidas com recursos do Fundo Nacional de Cultura, investimento do Edital Amazônia Cultural, do Ministério da Cultura (MinC), destinado aos projetos que estimulam, capacitam e difundam ações da

cultura brasileira na Região Norte e do Edital de Popularização da Ciência, Pop C&T, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).

As fotos e textos publicados em Visão PARDO são de autoria dos pesquisadores Ricardo Agum, Sávio Stoco, Leandro Giatti, Alessandra Nava, Rodrigo Mexas, Sérgio de Souza, Danielle Ferreira, Márcio Miranda, Sully Sampaio e Alexandre Sequeira. Publicado pela Editora Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, o catálogo recebeu o apoio institucional do Programa de Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia (EDTA), Laboratório de Situação de Saúde e Gestão do Cuidado às Populações em Situação de Vulnerabilidade (SAGESC) do ILMD, Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal do ABC (UFABC), Universidade Federal do Pará (UFPA), Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) e Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT).

A obra tem distribuição gratuita e foi entregue para os alunos e professores de Rio Pardo, além de terem sido distribuídas para algumas bibliotecas do Amazonas, Rondônia, Pará e Roraima.



Semana de Ciência e Tecnologia no Amazonas: Ciência alimentando o Brasil

Outra importante iniciativa de aproximação da sociedade com a popularização da ciência, realizada pelo Instituto, são as atividades da 13ª Semana de Ciência e Tecnologia no Amazonas: Ciência Alimentando o Brasil. Atendendo à convocatória da Gerência de Apoio à Popularização da Ciência (GPC) da Secretaria de Estado do Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (SEPLAN-CTI), o ILMD e instituições parceiras participaram do seu planejamento e realização. Internamente, a partir de agosto de 2016 e com a participação de pesquisadores e voluntários, representantes da Ascom e da Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação (VDPI), foram apresentadas as atividades realizadas na 12ª edição da SNCTI (2015) como forma de sensibilizar os participantes e estimular a propositura de novas atividades para a 13ª Edição.

A seguir apresentamos as atividades desenvolvidas:

Papo Ciência

Envolvendo pesquisadores da casa, o Papo Ciência passou a contar com novos temas, sempre associados aos objetivos das pesquisas do ILMD e abordados de forma adequada ao público-alvo: estudantes de ensino fundamental e médio. Em 2016, foram tratados os seguintes temas:

01. Doenças transmitidas por insetos: Malária, Leishmaniose, Dengue e Chikungunya.
02. Doenças Tropicais na Amazônia.
03. Os benefícios de fungos e bactérias para os seres humanos.
04. Profissão: Pesquisador.
05. Dengue, Chikungunya e Zika.
06. HIV - Um alerta.
07. Infecções que provocam distúrbios gastrointestinais.

08. Doenças de transmissão hídrica.
09. Diagnóstico laboratorial de doenças infecciosas e parasitárias.
10. Doenças sexualmente transmissíveis: o que devemos saber?
11. Homicídios de jovens na cidade de Manaus/Uso e dependência de álcool.
12. O cuidado em saúde em Manaus: como era e como está.
13. O que é o SUS e qual a importância dele para nós.
14. Quando preciso procurar um serviço de saúde?



Pesquisadores envolvidos na 13ª Semana de Ciência e Tecnologia no Amazonas

Nome	Laboratório	Atividade
Stefanie Costa Pinto Lopes	DCDIA	Centro de Mídias do Amazonas – CEMEAM/SEDUC
Gleica Soyan Barbosa Alves	DMAIS	Fiocruz nas Escolas
Rodrigo Maia Tavares	DMAIS	
João Victor Verçosa	DCDIA	
Alessandra Cavalcante	DCDIA	
Josy Caldas Rodrigues	DMAIS	
Jordam William	EDTA	
Ingrid da Silva de Souza	DMAIS	
Maria Eduarda Grisoli	DMAIS	
Thayana Cruz de Souza	DMAIS	
Lirna Salvioni da Silva	DMAIS	
Jessica Almeida Feijo	EDTA	
Heliana Christi Matos Belchior	EDTA	
Erick Fabrício Marialva dos Santos	EDTA	
Emanuelle de Sousa Farias	EDTA	
Patricia Dantas de Souza Melo	EDTA	
Gervilane Ribeiro de Lima	EDTA	
Matilde del Carmen Contreras	VDPI	

Palestras

A Dra. Stefanie Costa Lopes DCDIA/ILMD ministrou a palestra 'Eliminação da Malária' no Centro de Mídias do Amazonas - CEMEAM/ SEDUC, no dia 22 de novembro de 2016, com transmissão e interatividade com os 62 municípios do Amazonas.



Fiocruz nas Escolas

Iniciada em 18 de outubro nos turnos da manhã e tarde na Escola Maria Imaculada e com a participação dos colaboradores Josy Caldas (VDPI), Gleica Soyan (DMAIS), Rodrigo Maia (DMAIS) e Matilde Contreras (VDPI/ILMD), a atividade contou com:

- **Exibição de vetores de doenças infecciosas (malária, dengue, leishmaniose, doença de chagas):** foram apresentados os vetores em diferentes estágios de seu ciclo biológico. O Dr. Felipe Pessoa e a Dra. Claudia Ríos cederam material e equipamento de seu laboratório (EDTA) para a exposição de vetores;



- **Amostra de bactérias e fungos de importância biotecnológica:** foram utilizadas placas de Petri com amostras desenvolvidas, permitindo uma boa visualização dos mesmos.



• **Jogo dos pares:** foram criados dois banners simulando uma lousa onde os estudantes deviam colar figuras relacionadas à exposição e os alunos que acertavam o maior número de itens em um determinado tempo ganhavam um brinde (lápis). No jogo participavam dois grupos de até três crianças.



• **Jogo da memória:** desenvolvido em meio digital pelo bolsista da SEGTI, João Oliveira, em um painel eram apresentadas 10 figuras com microorganismos, vetores e outras imagens relacionados às pesquisas do ILMD. As crianças brincavam individualmente por um minuto e, quando o último aluno do grupo terminava sua participação, era determinado um ganhador seguindo o ranking gerado pelo programa. Ao estudante ganhador era dado um brinde (lápis). Para participação no jogo foi utilizado um notebook (do ILMD) e um equipamento de data show da escola.



• **Caixa de luz preta:** construída pela bolsista Lirna Salvioni, utilizando uma caixa de papelão forrada com papel preto e uma lâmpada de luz preta. A atividade tinha como objetivo ensinar as crianças sobre importância de realizar uma boa higienização das mãos. As crianças recebiam uma mistura de álcool gel com tinta fluorescente e eram convidadas a observar suas mãos dentro da caixa usando a luz preta, onde o aparecimento de manchas refletia uma baixa higienização. Posteriormente, os participantes lavavam as mãos e os voluntários do ILMD explicavam a importância de realizar este procedimento rotineiramente para evitar adquirir doenças infecciosas.



A coordenação da Escola agendou as visitas das turmas em intervalos de 40-45 minutos, com grupos de até seis estudantes por atividade, para facilitar a participação em todas as etapas do percurso.

FORAM CONTEMPLADAS



250

crianças na faixa
etária de 4 a 12 anos.

A direção da escola, coordenadoras, professoras e os próprios estudantes se mostraram muito estimulados pela temática e estratégias adotadas e foram bastante participativos durante a exposição.



REDESIGN DA MARCA E DO SITE INSTITUCIONAL

O processo de *redesign* da marca do ILMD/Fiocruz Amazônia foi coordenado pela equipe do PGDI, em parceria com a Agência Maloka e a Ascom/ILMD, com base em entrevistas com informantes chaves, Diretor, Vice-Diretores e setores específicos, complementadas com pesquisa realizada junto a servidores do Instituto.

A comunicação de uma mensagem consistente e controlada de quem somos foi essencial para apresentar uma imagem forte e unificada da nossa instituição. A marca ILMD, incluindo o nome, cores e elementos de identificação, são valiosos ativos da instituição.

O símbolo do ILMD faz referência à instituição sede da Fiocruz, a abóbada é retratada como uma oca, símbolo arquitetônico usado no prédio da Fiocruz no Rio de Janeiro. As Ocas servem como habitação coletiva para várias famílias. É reconhecida por todos como um ícone regional,

uma representação de coletivo, abrigo e união. União de pessoas que se relacionam e se sustentam em torno de um ideal em comum.

Os elementos utilizados foram:



Art Nouveau

é um estilo ornamental utilizado em arquitetura, decoração, presente nos arabescos da sede da Fiocruz no Rio de Janeiro.



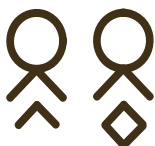
Grafismo

representa as características singulares de uma comunidade.



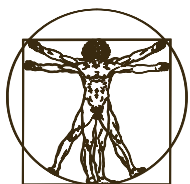
Oca

representa o símbolo arquitetônico do prédio ILMD.



Pessoas

é união de pessoas que se relacionam e se sustentam em torno de um ideal em comum.



Homem Vitruviano

representa o discernimento adquirido pela obtenção do conhecimento.



ILMD

INSTITUTO LEÔNIDAS
& MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia

A primeira proposta elaborada foi discutida com grupos focais durante o mês de agosto de 2016 e a proposta final foi aprovada pelo Conselho Deliberativo da unidade em 21/10/2016.

Em paralelo ao redesign da marca, ocorreu o desenvolvimento do novo site institucional, também coordenado pela mesma equipe e com a participação e contribuição direta dos servidores do ILMD/Fiocruz Amazônia. O processo iniciou com uma pesquisa e, na sequência, uma série de reuniões com o corpo técnico do Serviço de Gestão de Tecnologia da Informação (Segeti) para a definição e adequação da infraestrutura necessária. Foi instituído um Grupo de Trabalho que discutiu requisitos e estratégias para a sua construção e, no dia 10 de agosto de 2016, o protótipo do site foi apresentado na reunião do Conselho Deliberativo do ILMD para conhecimento e aprovação da versão beta. O Segeti ficou responsável pela migração do novo site para o servidor institucional e, em fevereiro de 2017, ele foi ao ar.

A Ascom/ILMD Fiocruz Amazônia tem produzido textos e imagens, atualizando as páginas do novo portal, sempre zelando pela imagem institucional e agregando recursos da divulgação científica para a popularização da ciência e para a comunicação científica.

Acesse o site institucional do
ILMD/Fiocruz Amazônia



5. COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL PARA OTIMIZAÇÃO DAS AÇÕES

O ILMD tem cooperações formais e informais com órgãos públicos municipais, estaduais, nacionais e internacionais, com instituições acadêmicas e de pesquisa, com organizações não governamentais, além de outras unidades da própria Fiocruz. Muitas cooperações estão restritas a um projeto específico e não envolvem repasses de recursos, mas sim apoio mútuo em atividades conjuntas. Algumas cooperações se traduzem em convênios formais.

Em 2016, o Instituto coopera com 135 instituições, sendo 24 por meio de instrumentos formais. A cooperação se dá principalmente com universidades e instituições de pesquisa, mas também com secretarias de saúde e educação estaduais e municipais e com organizações da sociedade civil. Entre as 10 (dez) organizações da sociedade civil 02 (duas) são internacionais. Das 36 cooperações estrangeiras 05 (cinco) são com países do Sul e 02 (duas) com organizações internacionais.



Números da cooperação do ILMD por setor: 2016

	Institucionais Formais	VDEIC	VDPI	DCDIA	DMAIS	EDTA	LAHPSA	LEIS	SAGESC	TASS
Intra-Fiocruz	01	06	01	09	03	04	04	01	01	05
Nacionais	17	17	01	23	17	17	24	20	08	20
Internacionais	06	01	00	19	02	07	02	01	03	04
Total	24	24	02	51	12	28	30	22	12	29

VDEIC - Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação

VDPI - Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação

DCDIA – Laboratório de Diagnóstico e Controle de Doenças Infecciosas na Amazônia

DMAIS - Laboratório Diversidade Microbiana da Amazônia de Importância para a Saúde

EDTA – Laboratório de Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia

LAHPSA – Laboratório de História, Políticas Públicas e Saúde na Amazônia

LEIS - Laboratório de Estudos Interdisciplinares em Saúde Indígena e Populações Vulneráveis

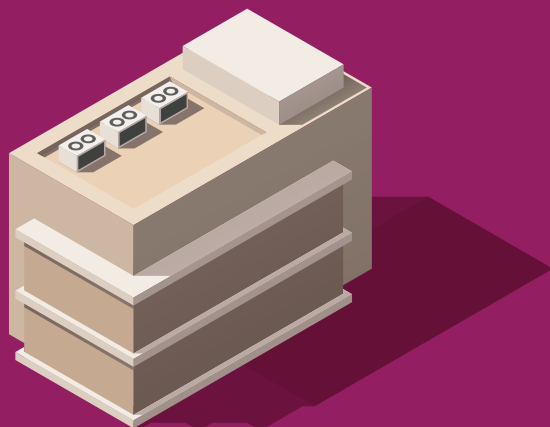
SAGESC - Situação de Saúde e Gestão do Cuidado às Populações em Situação de Vulnerabilidade

TASS – Laboratório Território, Ambiente e Saúde e Sustentabilidade

Fonte: Levantamento PGDI 2016.

INSTITUIÇÕES COM AS QUAIS O ILMD COOPERA EM **2016**

INTRA FIOCRUZ



14
UNIDADES

- ✓ Instituto de Tecnología em Imunobiológicos - Bio-Manguinhos
- ✓ Centro de Criação de Animais de Laboratório - CECAL
- ✓ Casa de Oswaldo Cruz - COC
- ✓ Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães - Fiocruz Pernambuco
- ✓ Centro de Pesquisa René Rachou - Fiocruz Minas
- ✓ Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca - ENSP
- ✓ Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio
- ✓ Instituto de Tecnología em Fármacos - Farmanguinhos
- ✓ Instituto Carlos Chagas - ICC/Fiocruz Paraná
- ✓ Fiocruz Rondônia
- ✓ Instituto Nacional Fernandes Figueira - IFF
- ✓ Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas - INI
- ✓ Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde – ICICT
- ✓ Instituto Oswaldo Cruz - IOC

INSTITUIÇÕES COM AS QUAIS O ILM D COOPERA EM 2016

NACIONAIS



120

universidades, instituições de pesquisa, secretarias de saúde, de educação estaduais e municipais e com organizações da sociedade civil.

- ✓ Abrasco
- ✓ ANVISA
- ✓ As Amazonas - Associação das Prostitutas e Ex-prostitutas do Estado do AM
- ✓ Associação Katiró
- ✓ CEPEM - Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia
- ✓ Comando Militar da Amazônia
- ✓ Conselho Distrital de Saúde Indígena de Manaus/DSEI/MAO
- ✓ Consórcio de Saúde entre entes públicos do Alto Solimões - ASAVIDA
- ✓ Conselho dos Secretários Municipais de Saúde do Amazonas - COSEMS-AM
- ✓ Distrito Sanitário Especial Indígena / Manaus
- ✓ Distrito Sanitário Especial Indígena / ALTO RIO NEGRO
- ✓ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
- ✓ Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM
- ✓ Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas - FCECON
- ✓ Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE
- ✓ Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro - FOIRN
- ✓ Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica - FUCAPI
- ✓ Fundação de Medicina Tropical - Heitor Vieira Dourado – FMT-HVD
- ✓ Fundação Alfredo da Mata - FUAM
- ✓ Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - FVS
- ✓ Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas - HEMOAM
- ✓ Hutukara Associação Yanonami
- ✓ Instituto Nacional de Câncer - INCA
- ✓ Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA
- ✓ Instituto Federal do Amazonas - IFAM

INSTITUIÇÕES COM AS QUAIS O ILMD COOPERA EM 2016

NACIONAIS



Continuação

universidades, instituições de pesquisa, secretarias de saúde, de educação estaduais e municipais e com organizações da sociedade civil.

- ✓ Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI
- ✓ Instituto Evandro Chagas - IEC
- ✓ Instituto Nacional de Tecnologia - INT
- ✓ Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA
- ✓ Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá
- ✓ Instituto Socioambiental - ISA
- ✓ Ministério da Educação
- ✓ Ministério da Saúde
- ✓ Museu Paraense Emílio Goeldi
- ✓ Rede UNIDAS
- ✓ Secretaria de Segurança Pública AM
- ✓ Secretaria de Educação do Amazonas - SEDUC AM
- ✓ Secretaria de Educação do Pará - SEDUC PA
- ✓ Secretaria de Educação e Esporte do Acre - SEDUC AC
- ✓ Secretaria de Educação de Rondônia - SEDUC RO
- ✓ Secretaria Estadual de Educação e Desportos de Roraima - SEED RR
- ✓ Secretaria Municipal de Educação de Manaus - SEMED MANAUS
- ✓ Secretaria Municipal de Educação de Belém - SEMED BELÉM
- ✓ Secretaria Municipal de Educação de Boa Vista - SEMED BOA VISTA
- ✓ Secretaria Municipal de Educação de Macapá - SEMED MACAPÁ
- ✓ Secretaria Municipal de Educação de Porto Velho - SEMED PORTO VELHO
- ✓ Secretaria Municipal de Educação de Rio Branco - SEMED RIO BRANCO
- ✓ Secretaria Municipal de Saúde de Borba - SEMSA Borba
- ✓ Secretaria Municipal de Saúde de Coari - SEMSA/ COARI
- ✓ Secretaria Municipal de Saúde de Iranduba - SEMSA/Iranduba

INSTITUIÇÕES COM AS QUAIS O ILM D COOPERA EM 2016

NACIONAIS



Continuação

universidades, instituições de pesquisa, secretarias de saúde, de educação estaduais e municipais e com organizações da sociedade civil.

- ✓ Secretaria Municipal de Saúde de Manacapuru - SEMSA/MANACAPURU
- ✓ Secretaria Municipal de Saúde de Manaus - SEMSA/Manaus
- ✓ Secretaria Municipal de Saúde de Novo Airão - SEMSA Novo Airão
- ✓ Secretaria Municipal de Saúde de São Gabriel da Cachoeira - SEMSA SGC
- ✓ Secretaria Municipal de Saúde de Parintins - SEMSA PARINTINS
- ✓ Secretaria Municipal de Saúde de presidente Figueiredo - SEMSA Presidente Figueiredo
- ✓ Secretaria Municipal de Educação de São Gabriel da Cachoeira - SEMED SGC
- ✓ Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI
- ✓ Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas - SUSAM
- ✓ Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
- ✓ Universidade Federal Fluminense - UFF
- ✓ Universidade Federal de Goiás - UFG
- ✓ Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
- ✓ Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT
- ✓ Universidade Federal do Pará - UFPA
- ✓ Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS
- ✓ Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ
- ✓ Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
- ✓ Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
- ✓ Universidade Federal do Piauí - UFPI
- ✓ Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE
- ✓ Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
- ✓ Universidade Federal de Tocantins - UFT
- ✓ Universidade Federal de Roraima - UFRR
- ✓ Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

INSTITUIÇÕES COM AS QUAIS O ILMD COOPERA EM 2016

NACIONAIS



- ✓ Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP
- ✓ Centro Universitário do Norte - UNINORTE
- ✓ Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS
- ✓ Universidade de Brasília - UnB
- ✓ Universidade do Estado do Amazonas - UEA
- ✓ Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
- ✓ Universidade Federal da Fronteira Sul
- ✓ Universidade Federal do Amazonas - UFAM
- ✓ Universidade de São Paulo - USP

Continuação

universidades, instituições de pesquisa, secretarias de saúde, de educação estaduais e municipais e com organizações da sociedade civil.

INSTITUIÇÕES COM AS QUAIS O ILMD COOPERA EM 2016

INTERNACIONAIS



36

universidades, instituições de pesquisa e organizações internacionais.

- ✓ Agency for Science, Technology and Research (A*STAR) - Singapura
- ✓ Centro de Investigación en Salud Internacional de Barcelona - Espanha
- ✓ Charité Medical Union – Institute of Medical Virology Center - UK
- ✓ Caucaseco Scientific Research Center - Colômbia
- ✓ Ecohealth Alliance
- ✓ Ehime University - Japão
- ✓ Emory University - EUA
- ✓ Harvard University - EUA
- ✓ Institut Pasteur - FR
- ✓ Instituto de Salud Carlos Terceiro - Espanha
- ✓ Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Lisboa - Portugal
- ✓ Institut de Recherche et Développement – IRD - França
- ✓ ISGLOBAL, Barcelona - Espanha
- ✓ John Hopkins - EUA
- ✓ London School of Hygiene & Tropical Medicine - UK
- ✓ Mahidol University - Tailândia
- ✓ Museu Natural de Londres - UK
- ✓ National Institutes of Health - EUA
- ✓ Organização Mundial da Saúde
- ✓ Organização Pan-americana de Saúde
- ✓ Oregon State University - EUA
- ✓ The NOAH Foundation
- ✓ Universidade Autônoma do México - México
- ✓ Universidade de Córdoba - Colômbia
- ✓ Universidade da Califórnia - EUA

INSTITUIÇÕES COM AS QUAIS O ILMD COOPERA EM 2016

INTERNACIONAIS



- ✓ Universidade de Bologna - Itália
- ✓ Universidade de Coimbra - Centro de Estudos Sociais - Portugal
- ✓ Universidade de Edimburgo - UK
- ✓ Universidade de La Fronteira - Chile
- ✓ Universidade de Lancaster - UK
- ✓ Universidade de Londres - UK
- ✓ Universidade de Marburg - Alemanha
- ✓ Universidade de York - UK
- ✓ Universidade Minho - Portugal
- ✓ Università degli studi Federico II - Itália
- ✓ Walter and Eliza Hall Institute - Austrália

Continuação

universidades, instituições de pesquisa e organizações internacionais.

ILMD 2016 EM NÚMEROS



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ILMD

INSTITUTO LEÔNIDAS
& MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia

ILMD - 2016 EM NÚMEROS

327

**Pessoas
trabalhando
em sinergia:**



57 - Servidores



01 - Cargo Comissionado



20 - Terceirizados



18 - Prestadores de Serviços



10 - Estagiários



136 - Bolsistas



» **79,3%**

Dos servidores participaram de processos de capacitação

Investidos na capacitação de cada servidor

R\$ **3.141** «



» **87%** Dos colaboradores elegíveis fizeram seus exames periódicos

Brigadistas e Socorristas formados

12 «



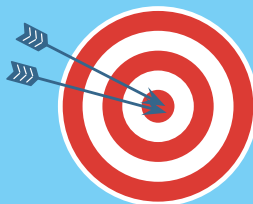


95

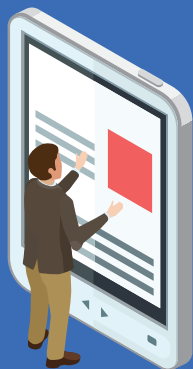
»
Projetos em desenvolvimento organizados em:



» **40** Linhas de Pesquisa



» **20** Novos Projetos de Pesquisa aprovados em 2016



70

Artigos Científicos



22

Capítulos de Livros



03

Livros Publicados

Ampliação da pós-graduação *Stricto Sensu*



02

Programas Permanentes:

Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Condições de Vida e Situações de Vida na Amazônia (PPGVIDA) e Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro (PPGBIO).

01

Mestrado em Rede:
Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE).

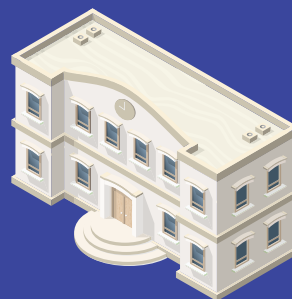
01

Doutorado Interinstitucional (DINTER) na área biológica.



» **25**

Bolsas de Iniciação Científica.



» **50**

Escolas da Região Norte com trabalhos inscritos nas Olimpíadas de Saúde e Ambiente da FIOCRUZ.



» **10**

Bolsas para Estágio Curricular.



» **03**

Palestras transmitidas para o interior do Estado do Amazonas por meio do Canal Telessaúde/Universidade do Estado do Amazonas – UEA.

Fiocruz nas Escolas



250

crianças, na faixa etária de 4 a 12 anos, foram contempladas nas atividades:

- ☑ Exibição de vetores de doenças infecciosas;
- ☑ Amostra de bactérias e fungos de importância biotecnológica;
- ☑ Jogo dos pares;
- ☑ Jogo da memória;
- ☑ Caixa de luz preta.

Números da Olímpiada de Saúde e Ambiente na Região Norte



50

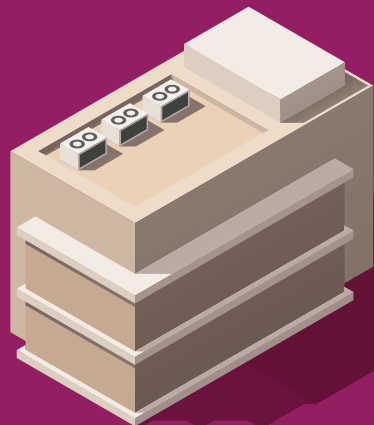
Escolas com
trabalhos inscritos.



Projetos Destaques Nacional, escolhidos entre todos os projetos inscritos do Brasil.

INSTITUIÇÕES COM AS QUAIS O ILMD COOPERA EM **2016**

INTRA FIOCRUZ



14

UNIDADES

NACIONAIS



120

universidades, instituições de pesquisa, secretarias de saúde, de educação estaduais e municipais e com organizações da sociedade civil.

INTERNACIONAIS



36

universidades, instituições de pesquisa e organizações internacionais.

POSTAGENS NO FACEBOOK – PERFIL/FANPAGE ILMDFIOCRUZ AMAZÔNIA



415

PUBLICAÇÕES

9.825

CURTIDAS

2.336

COMPARTILHAMENTOS

774

COMENTÁRIOS



amazonia.fiocruz.br



ILMDFiocruzAmazonia



EPÍLOGO

O **Relatório Anual do ILMD/Fiocruz Amazônia 2016** é fruto do trabalho de uma equipe de alta performance, que forneceu informações e indicadores sobre as atividades desenvolvidas ao longo do ano pela instituição. As informações convergem para os valores institucionais estabelecidos e seus diversos eixos, dentre eles, o compromisso com o caráter público e estatal, a ética e a transparência e com a democratização do acesso ao conhecimento.

Transparência é palavra-chave na promoção de laços de confiança junto aos nossos stakeholders (públicos de interesse), leia-se sociedade, jornalistas, pesquisadores, colaboradores, gestores, usuários do SUS entre outros. Por isso nosso compromisso com a publicação de um relatório anual contendo uma análise quali-quantitativa das atividades da instituição a cada ciclo.



A cada ano, a elaboração do relatório refletirá um processo de melhoria contínua e um olhar sistêmico sobre o conjunto da instituição. Hoje, mais do que nunca, a popularização da ciência é fundamental, especialmente para países em desenvolvimento ou emergentes, como o Brasil. Assim, esse documento contribui para o propósito de levar informações relevantes sobre a instituição e, ao mesmo tempo, convidar o mais simples cidadão a participar e se apropriar do conhecimento aqui gerado, entendendo a importância de pesquisas científicas no País e na região.

A intenção desta publicação é revelar o compromisso institucional, renovado a cada dia, de contribuir para a melhoria das condições de vida e saúde das populações amazônicas e para o desenvolvimento científico e tecnológico regional e nacional, integrando pesquisa, educação e ações de saúde pública no País.

Ao fecharmos esse ciclo, lançamos o convite a todos para que, juntos, possamos garantir a construção de uma instituição ainda mais forte e com o propósito fixo em sua visão:

"Ser protagonista do desenvolvimento científico e tecnológico na área da saúde na Amazônia".





Ministério da Saúde

FIUCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ILMD

INSTITUTO LEÔNIDAS
& MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia

Tel: +55 (92) 3621-2323
+55 (92) 3621-2327

Rua Teresina, 476. Adrianópolis
CEP: 69.057-070. Manaus - AM.